O COMMERCIO DE SÃO PAULO

Director — DR. AFFONSO ARINOS

ANNO XI

ASSIGNATURAS
ANNO..... 20$000 — SEMESTRE 10$000
EXTRANGEIRO E ESTADOS DO NORTE..... 30$000

SÃO PAULO—Segunda-feira, 20 de julho de 1903
ESTEREOTYPADO E IMPRESSO EM MACHINAS ROTATIVAS DE MARINONI

REDACÇÃO E OFFICINAS:
RUA DE S. BENTO 35-B
TELEPHONE 629

NUMERO 3364

TELEGRAMMAS

Serviço especial d'O Commercio de São Paulo

INTERIOR

Derby-Club

RIO, 19

Com uma concorrencia numerosa e o tempo magnifico, realisaram-se hoje as corridas no *Derby-Club*.

O resultado foi o seguinte:

1º pareo. *Saphia* em 1º e *Ouvidor* em 2º; tempo, 104 segundos; poules simples. 13$500; duplas, 15$100. Não correu *Diva*.

2º pareo. *Argelia* em 1º e *Thiers* em 2º; tempo, 100 segundos; poules simples, 58$400; duplas. 145$400.

3º pareo, empataram *Tenorio* e *Graciosa*; tempo, 102 segundos; em 3º logar *Symbira* e *Meteoro*; poules, 20$500; *Graciosa*, 13$500; dupla, 30$300.

4º pareo. *Sempre-viva* em 1º e *Vanda* em 2º; tempo, 108 segundos; poules simples, 79$500; duplas, 54$900.

5º pareo. Foi annullado, devido a *Horeb* ter deslocado uma das patas. *Sentinella* não correu.

6º pareo. *Cumbuse* em 1º e *Cangussú* em 2º; tempo, 110 segundos; poules simples, 14$600; duplas, 15$.

Velo-Club

RIO, 19

Realisou-se hoje magnifica corrida, sendo disputado o grande premio annual na distancia correspondente a 50 kilometros.

Houve duas sahidas falsas, e em uma dellas, tendo sahido o *trainer*, todos os corredores sahiram.

Reorganisado o pareo, deu-se nova sahida a 12 corredores, dos quaes sómente dous terminaram o percurso.

Foi vencedor em 1º logar *Jodocinho*, campeão paulista; e em 2º *Kleber*.

A distancia foi vencida em 1 hora e 28 minutos.

Dr. Isidoro Campos

RIO, 19

Regressou para essa capital, pelo nocturno, o deputado estadoal dr. Isidoro Campos, que aqui esteve dous dias, com o fim de conferenciar com o dr. Rodrigues Alves e outros proceres da politica paulista, sobre a candidatura á presidencia desse Estado.

Fallecimento

RIO, 19

Falleceu hoje o sr. Pedro Chastenet, professor do Collegio Militar.

Cruzadores norte-americanos

RIO, 19

São esperados neste porto os cruzadores *Newark* e *Detroit*, da marinha de guerra dos Estados-Unidos da America do Norte.

EXTERIOR

Crise ministerial

MADRID, 19

Continúa a crise ministerial, accentuando-se o bocato de que o sr. Silvela será incumbido de reorganisar o gabinete.

Festas italianas

BUENOS AIRES, 19

A colonia italiana prepara grandes festas para commemorar a data de 20 de Setembro proximo futuro, anniversario da unificação da Italia.

Fallecimento

BUENOS AIRES, 19

Falleceu hoje, nesta capital, o sr. Mariano Varella.

Leão XIII

Agonisando

ROMA, 18

Sua Santidade passou pessimamente a noite, num estado de extraordinaria agitação, até agora não observada durante o periodo da molestia.

Desappareceram por completo as melhoras que tanto esperançaram os medicos e as pessoas que com tanta solicitude se acercam, dia e noite, do leito onde soffre o augusto enfermo.

E' grande a consternação no Vaticano, onde se nota um desusado movimento.

Segundo informações directamente obtidas do Vaticano, está proximo o periodo de agonia de Leão XIII.

Cardeaes chamados

Na imminencia do desfecho fatal, repentino, esperado a cada minuto, foram chamados ao quarto do Papa o cardeal Oreglia, camerlengo do Vaticano e o cardeal Vannutelli.

Os dous cardeaes approximaram-se solicitos e consternados do leito do Papa, que já não os reconhecia.

ROMA, 19

As ultimas noticias de S. Pontifice são muito alarmantes. O seu estado se aggrava muitissimo.

Notas

Em outro local, damos circumstanciada noticia dos factos occorridos hontem, á noite, no bairro do Braz.

O procedimento da policia nessa occasião foi revoltante e indigno de um povo que se preza de culto.

Quando ainda era tempo de evitar que se dessem os conflictos de que tem sido theatro a cidade desde ante-hontem, a policia conservou-se inactiva; agora sai dessa inercia, para praticar as selvagerias de hontem, no bairro do Braz, selvagerias que, como sempre succede, ficarão impunes, com certeza.

***

O Syndicato Agricola Central da União dos Lavradores de S. Paulo apresentou ao Ministerio da Fazenda um projecto com as bases de um emprestimo popular a este Estado, afim de prestar auxilios efficazes ás industrias em geral, e pedin approvação do plano e sua execução.

O sr. ministro da Fazenda, attenta a falta de competencia do governo federal para resolver por si sobre o assumpto, mandou que o syndicate em questão se dirigisse ao Congresso Nacional.

***

Noticiam os jornaes do Rio que o sr. dr. Cardoso de Castro, chefe de policia daquella capital, tem tido varias conferencias com os srs. presidente da Republica e ministro da Fazenda, relativamente á creação da guarda civil, estando de novo entregue ao estudo desse problema.

«E' mesmo possivel,—accrescentam os jornaes,—que s. exc. emprehenda, em breve, uma visita a S. Paulo, afim de apreciar pessoalmente a organisação desse serviço aqui.

***

Parece que não são extranhas ás selvagerias praticadas hontem no Braz, por ordem do dr. chefe de Policia, considerações de politicagem republicana.

Como se sabe, as auctoridades policiaes daquelle bairro, protestando contra os actos de violencia praticados ante-hontem, deram a sua demissão, acompanhando este acto de graves accusações contra o 5º delegado.

Hoje, movida pelo despeito, vinga-se a policia, assaltando a casa de uma dessas ex-auctoridades, fazendo correr sangue, não trepidando em commetter os actos mais repugnantes, espalhando o terror e alarmando uma população inteira.

***

Do *Correio da Manhã*:

«Anda de novo solto pela rua o damninho boato da entrada do sr. Alfredo Maia para a pasta da Viação.

Que sahirá Bulhões, que Müller passa para a Fazenda, e que Maia escala a Viação—eis o que esta novamente correndo.

Não acreditamos que no governo serio do sr. Rodrigues Alves haja um logar de ministro para o sr. Alfredo Maia, o homem da S. Christovam, de cuja passagem, pela Secretaria da Industria e Viação o que ficou de memoravel foi a scena em que o sr. Maia, por suas proprias mãos, arrebatou do fornecedor, attrahido ao seu gabinete, os documentos probatorios das maniversias filiaes.»

***

O sr. ministro da Fazenda teve antehontem uma conferencia com o sr. Baptista Franco, inspector da Alfandega do Rio, o qual fez entrega a s. exc. de uma exposição que acompanha um novo plano para a cobrança do imposto-ouro.

S. exc. fez entrega ao chefe do Estado, não só dessa exposição como da da Associação Commercial, que lhe enviara o sr. Rodrigues Alves.

O sr. dr. Leopoldo de Bulhões, na sua conferencia com o sr. presidente da Republica, tratou detidamente do assumpto, constando, porém, que nada ficou resolvido e que a cobrança continuará a ser executada pela mesma fórma por que até hoje tem sido.

***

Conforme narramos em outro local, um advogado, no exercicio de sua profissão, foi preso, espancado e expulso da cidade de Atibaia pelos capangas do chefe governista local. O delegado de policia a tudo assistiu impassivel, prestando, portanto, todo o seu apoio á selvageria que se commettia.

Mais um crime republicano e, provavelmente, mais uma impunidade a registrar.

***

Foi assignado pelo presidente da Republica o decreto exonerando, a bem do serviço publico, Severiano Rodrigues da Fonseca Hermes e Alexandre Norberto da Costa, 1º escripturarios da 2ª sub-directoria de contabilidade do Thesouro federal, por se acharem implicados na fabricação do nomes que se verificou nas folhas dos pensionistas.

Do Pará, telegraphan para o *Paiz*:

«O partidarismo estrabico continúa a victimar os adversarios no interior do Estado.

A *Folha do Norte* relata graves occorrencias na cidade de Chaves, onde uma força de 15 praças, sob o commando do capitão Cassolo, ajudante de ordens do governador, tem praticado barbaridades, espancando cidadãos inermes e mulheres indefesas, e assassinou o cidadão Pedro Saraiva com um tiro de carabina, que lhe atravessou o craneo.

Um soldado do destacamento revirou com o cano da espingarda um recem-nascido que se achava no berço, sob pretexto de averiguar a existencia de armas.

A guarda local auxilia as violencias.

—Na chefatura de policia, continuam os espancamentos dos presos a unhigo de boi.

—Foi hontem barbaramente espancado Pedro Capuno, cidadão uruguayo, á meia noite, em plena rua, por agentes de segurança.»

O SUICIDIO DE UMA RAÇA

Em «Outre-Mer», trabalho onde mais se admira a intuição das cousas que possue o auctor do que o seu poder de observação, Paul Bourget nota a grande curiosidade que têm pelas questões sociaes as mulheres da *aristocracia* americana. Emquanto os maridos ganham os seus milhões, muitas dessas *aristocratas* (a palavra já é corrente na grande democracia) visitam as casas dos operarios, movidas, não por um sentimento de caridade, mas, sim, pela curiosidade que têm de conhecer *de visu* o que leram nos livros. Foi assim que duas dessas senhoras, nascidas e educadas no meio de maior luxo e riqueza que se conhece, resolveram, ha tempos, fazer um inquerito junto ás classes operarias de Nova-York. Depois de algumas semanas de observação, começaram escrever as suas impressões e os seus commentarios, que reuniram em livro, cujo apparecimento pouco interesse teria despertado, se não fosse prefaciado pelo presidente Roosevelt.

Em resposta ás theorias emittidas na carta-prefacio do presidente, encontramos na *North American Review*, de 15 de junho, um interessantissimo artigo, assignado *Paterfamilias*. Na sua apresentação aos leitores, diz a revista que *Paterfamilias* é um escriptor americano que muito se tem occupado de sociologia.

O que se percebe, entretanto ao ler este seu artigo, é que é um escriptor originalissimo. Começa dizendo que pouca attenção teria prestado ao prefacio do presidente, se este, ultimamente, não tivesse dirigido, quasi diariamente, cartas a chefes de familias numerosas, emittindo as mesmas theorias contra as quaes era protesta. Estas theorias do presidente—diz o articulista—resumem-se no seguinte: *Quanto mais numerosa, mais feliz é a familia.*

«Esta affirmação, que denota ignorancia das actuaes condições do paiz, é lamentavel, partindo de homem que é o primeiro servidor da nação, e cujas opiniões influem, não só na nossa legislação, mas tambem no modo de pensar do publico.»

Paterfamilias acha que Roosevelt rebaixa o povo americano, declarando que «quanto mais este se approximar das condições physicas dos caelhos, maior deve ser considerado o seu patriotismo.»

«Em ultima analyse,—que diz o presidente? Que as mulheres devem ser julgadas apenas pelo numero de filhos que produzem. A mãe de vinte e quatro filhos é uma grande sacerdotiza da raça e de nenhum é um zero. Apparentemente, segundo esta doutrina, a virgindade é um crime, e, sendo a reproducção o unico fim do homem, não vejo a razão por que o casamento deva ser considerado como absolutamente necessario. Talvez não seja este o pensamento do presidente, mas affirmo que é uma deducção possivel de sua philosophia.

Fui educado, continúa o escriptor, como a grande massa da população, naquelles tempos, a considerar os ensinamentos da Biblia, sobre certos assumptos, tão obrigatorios em nossos dias como naquelles em que foram escriptas. Entre alguns textos e preceitos mais obedecidos, havia o seguinte—*multiplicae-vos e enchei a terra*—e as familias eram grandes, e habitualmente falava-se dos filhos como *dons do Senhor*. Lembro-me, porém, de que os homens não se mostravam demasiadamente satisfeitos depois do terceiro ou quarto *dom*, e que a vida das mulheres, mesmo das mais educadas, era quasi egual á das escravas».

Ainda hontem permaneceram em parede os cocheires de tilbourys e carros de praça, sendo que a maioria dos carroceiros protestando solidariedade com os paredistas, exteriorisaram-se tambem de salir com seus vehiculos.

Entretanto, agora que a Prefeitura resolveu providenciar no sentido de pôr termo a esse anormalissimo estado de cousas que muito tem prejudicado o commercio, parece que vai decrescendo o enthusiasmo por parte dos promotores do movimento. Assim é que, hontem, quatro carros de praça, garantidos pela policia, sahiram á rua e trabalharam durante todo o dia, sem que fossem impedidos pelos paredistas exaltados.

A' hora da chegada dos trens não houve agglomerações em frente da estações e nem foi necessaria a intervenção de força para que o serviço de transporte de bagagens fosse feito regularmente.

A' noite, no largo da estação do Norte, deu-se um gravissimo incidente de que adeante nos occuparemos.

As estações da Luz e Sorocabana estiveram guardadas por força da guarda civica e praças de cavallaria.

Por occasião da chegada e sahida dos trens da manhã e da tarde, nenhum incidente grave se deu; apenas foram presos alguns carroceiros e carregadores mais imprudentes.

O serviço de distribuição de carne aos açougueiros, ao tendal do largo de S. Paulo, foi feito com regularidade.

Logo pela manhã, os conductores das carroças apropriadas para o transporte de carnes verdes, foram á Inspectoria de Vehiculos pedir garantias ao sr. major José Antonio Mangiel.

Paterfamilias descreve, então, o que eram, nos tempos de sua mocidade, as familias de dez ou doze filhos, o labutar incessante das mulheres, que aos trinta annos eram consideradas velhas, ao passo que hoje ha tantas de quarenta e cinco com todo o frescor e belleza da mocidade. Os problemas com que têm de enfrentar os casados de hoje são muito diversos dos de ha trinta annos, e delles o maior de todos é o problema social. «Os berços já não fazem parte dos enxovaes das noivas. As circumstancias mudaram-se, e outros, portanto, são os modos de encarar a vida. As invenções modernas muito contribuiram para o augmento de necessidades—o que era, outr'ora um luxo, é hoje apenas um conforto, e as despesas augmentaram, proporcionalmente. O que tambem muito contribuiu, em nosso paiz, para alterar as condições sociaes, foi a emancipação da mulher, que já não é mais simplesmente uma «reproductora de peccadores» mas, sim, uma concorrente dos homens em muitas profissões. E a mulher que ganha dinheiro póde gastal-o a seu bel prazer, e gasta-o, geralmente, comsigo mesma, para enfeitar-se. Não considero isto um crime; uma época em que cada dia mais se desenvolve o amor do bello e se torna mais geral o gosto pelas bôas cousas, nada mais natural do que uma pessoa desejar andar bem vestida e ter uma bonita apparencia.

Proseguindo em suas considerações, diz o articulista que applaude, e muito, a emancipação da mulher. Lembra, a propósito, a sua mãe—um exemplo de virtudes—que era constantemente sacrificada ao altar da familia e que dous annos de trabalhos a crear filhos reduziram á condição de invalida. «Ella sentia-se horrorisada em pensar que pudesse perder um de seus filhos, mas sei que muitos delles não eram desejados quando appareceram». E comparando o que era então e o que é hoje a vida, diz *Paterfamilias*, referindo-se, não aos ricos, nem aos remediados, mas, sim, aos que têm que luctar pela vida: «Tudo mudou. Hoje, os jovens casados, quer na cidade, quer na aldeia, estão acostumados, de solteiros, com muitas cousas de que se não deixarão mais fazer. Tinham por habito vestir-se bem, ter alguns prazeres dispendiosos, ir a theatros, concertos, fazer visitas,—e não ambicionam uma vida de sacrificios—querem, ao contrario, conservar aquelles seus habitos. Quando casaram, fixeram o seu *home*, pequeno, modesto,—mas não desejam perdel-o. Se um ou dous filhos sobrevêm, é quanto basta,—dizem os intelligentes e mesmo aquelles que são apenas moderadamente educados. Não ha logar para mais, porque, em primeiro logar, não ha dinheiro, e, em segundo, porque a mulher não quer. Se ella tem uma só creada, e uma prole enorme, terá que abandonar a vida a que se acostumara e dedicar-se aos filhos, ou entregal-os a outras mãos, e o resultado final será a divida, a má educação da familia, talvez a miseria.

E assim as familias tornam-se cada vez menores, e as mulheres já não são mais bestas de carga e gosam um pouco dos confortos da vida. E porque não gosariam? será isto um crime? O presidente Roosevelt diz que é. Poderia provar o contrario com a sociologia e a biologia, mas quero olhar a questão unicamente sob o ponto de vista do bom senso. Algumas pessôas têm apoiado o presidente, mas nem uma só voz de mulher se ergueu para applaudil-o. Pelo contrario, muitas têm protestado contra o seu enthusiasmo pelas familias numerosas».

O articulista, depois destas considerações, apresenta as suas provas, que resumimos em seguida. Em primeiro logar, as estatisticas provam que em toda a familia numerosa ha muitas creanças que nascem para morrer antes de chegar á maturidade, sendo as principaes causas a falta de cuidado e a má alimentação, devidos á pobreza. Em segundo logar, o casal dispõe de uma renda, mais ou menos certa, que raramente augmenta, e essa renda tem que ser dividida entre todos os membros da familia; portanto, quanto maior fôr o numero por que tenha de ser feita a divisão, ella será feita em prejuizo dos filhos que existiam antes do nascimento dos ultimos. Além disso, não ha pae que desconheça as despezas que trazem o nascimento de um filho. E com a frequente repetição deste acontecimento, o pae e a mãe são logo obrigados a sacrificar-se inteiramente.

«Causa-me pena ver um rapaz, que ha dez annos era feliz e alegre, hoje prematuramente velho, triste e abatido; o seu andar ligeiro tornou-se pesado; a risada é apenas um sorriso de dyspeptico e as suas idéas são as de um proletario-socialista. A sua mulher era uma rapariga tão bonita que nós todos apreciavamos, que cantava tão bem e era o encanto de toda reunião. Hoje, a sua physionomia envelhecida e desanimada diz quanto se tem exgottado physica, mental e espiritualmente, afim de dar a quatro ou cinco filhos, tudo quanto tem de melhor.» Conclúe o articulista dizendo que é pae de quatro filhos, que são, exactamente, quantos elle pode sustentar. Se tivesse mais, teria que mudar de vida, e isso ser-lhe-ia muitissimo desagradavel. Considera a cousa mais triste deste mundo uma familia numerosa—a não ser uma sem um só filho.

«Não sou partidario do *suicidio da raça*, mas acho que o homem que educou dous, tres ou quatro filhos, fez tudo quanto delle pode esperar o seu paiz. A lucta pela existencia cada vez ha de ser mais aspera, e ter mais filhos do que se póde educar convenientemente, é um crime.

Vejo-se a França,—gritam todos que não pensam como eu. Mas eu acho que não ha paiz no mundo mais feliz do que a França; não me refiro a Paris, mas a todas as outras cidades e aldeias, que conheço perfeitamente, porque muito tenho viajado pela França.

O povo francez é o mais regal e o mais satisfeito que conheço, e apenas mantem estacionaria a sua população. Não me consta, além de tudo, que o desenvolvimento intellectual e moral de um povo esteja na razão do tamanho das familias.

Em resumo, sou contra as familias numerosas, principalmente por causa das mulheres, que têm que supportar a maior parte dos dissabores da vida e que ficam privadas das alegrias e dos confortos a que têm direito. Não acredito que uma grande população seja uma felicidade: em tudo, mais preza a qualidade do que a quantidade. Muito respeito as opiniões do presidente Roosevelt em politica, mas as que tem sobre este assumpto não posso applaudir. Se elle, tendo uma familia numerosa, e meios para sustental-a, conheceses os soffrimentos das mulheres pobres, não aconselharia que se augmentassem as familias.

Tenho certeza de que nem uma só mulher se convencerá com seus argumentos. Tenho fé na vida de casado, quando todos podem ser felizes, mas não acredito que um homem que case cedo, trabalhe, mate-se, tenha vinte filhos, obtenha, por isso, qualquer vantagem. Não quero o *suicidio da raça*; entretanto, a philosophia do presidente é a mesma que muita miseria e muita desgraça tem produzido neste mundo.»

PAREDE DE COCHEIROS

Graves occorrencias no Braz

VIOLENCIAS DA POLICIA

Cêrca de cem feridos

Esse funccionario da Prefeitura deu a cada um dos carroceiros um *memorandum* para ser entregue ao sr. dr. chefe da policia, no qual era requisitado o numero de praças sufficiente para a garantia de cada vehiculo.

Ao meio dia, começaram a chegar ao largo de São Paulo os carroções, que, como ante-hontem, vinham resultados por uma, ou por duas praças de cavallaria.

A' tarde, estavam presentes os carroções de quasi todos os açougues da capital. Apenas retardaram os açougueiros do bairro da Consolação.

Essa pequena demora logo depois, garantidos pela policia.

O serviço de distribuição da carne verde foi facultando pessoalmente pelos srs. drs. Victor Freire, Vaz de Oliveira e major Alvaro Ramos, funccionarios da Prefeitura.

A's 6 horas da tarde, estava concluido o serviço.

Desde as 10 horas da manhã até aquella hora, o largo de S. Paulo esteve guardado por 20 praças de 1º batalhão, 10 da guarda civica e um piquete de cavallaria.

Os paredistas não se reuniram naquelle ponto, de modo que os açougueiros sahiram livremente com seus vehiculos, não havendo nem sequer assuadas, como se deram ante-hontem.

No bairro do Bexiga, onde reside grande numero de carroceiros, foi patrulhado, durante o dia, e á noite, por praças de cavallaria.

A empresa de transportes *Expresso* fez sahir hontem á rua alguns dos seus vehiculos, não sendo assaltado nenhum delles.

No bairro do Braz, onde os animos estão mais exaltados com os ultimos acontecimentos, deram-se, á noite, graves occorrencias.

O facto da exoneração do coronel Cyriaco Ferraz, chefe politico daquelle districto, e que alli exercia o cargo de subdelegado, causou grande acneação.

Um numeroso grupo de eleitores do bairro, em desaggravo pela exoneração do seu chefe, resolveu promover uma manifestação ao coronel Ferraz.

A's 7 1/2 horas da noite, chegava o grupo, precedido de uma banda de musica, em frente á residencia do coronel, proximo do largo da Concordia.

Algumas pessoas mais exaltadas que adheriram á manifestação, prorromperam em morras ao delegado Rudge e á policia.

Estabeleceu-se grande confusão.

Nesse momento, um carroceiro aggredia a cacetadas o soldado Bellisse Antonio, da 1ª companhia do 1º batalhão, e qual sahia do misterio existente no largo.

O soldado, sentindo-se ferido, sacou do revolver e correu em perseguição do aggressor, disparando tiros.

Foi quando 15 praças de infantaria, que se achavam estacionadas no largo, desembainharam os refles e acommetteram contra o povo inerme, espadeirando-o brutalmente.

Nesse momento, appareceu um piquete de cavallaria, que deu uma carga sobre o povo. Estabeleceu-se o panico, correndo desordenadamente a multidão em todas as direcções.

Os soldados, empunhando o sabre, espadeiraram com uma furia indescriptivel o povo que encha o largo.

Familias com leviam desembarcado naquelle momento não escaparam á furia dos *mantenedores* da ordem.

O povo corria em todas as direcções, perseguido pelas praças de cavallaria, que pisavam creanças, maltratavam mulheres e desciam o chanfalho sem piedade, ferindo a torto e a direito.

O povo, perseguido pelos soldados, naturalmente procurou um refugio que os abrigasse da sanha dos seus perseguidores.

Na pharmacia do sr. major Juvenal Ferraz, entraram muitos dos perseguidos.

Os soldados, vendo que os populares procuravam refugio na pharmacia, cujas portas estavam abertas, invadiram-n'a atropelladamente. A scena que alli se deu, então, é indescriptivel.

Os vidros das portas e dos armarios foram arrebentados a ponta de sabre, não obstante as promessas do major Juvenal Ferraz, que recebeu nessa occasião um ferimento na mão esquerda.

Os invasores subiram até no 2º andar da casa e penetraram nos aposentos particulares, onde se achava reunida a familia do major Juvenal Ferraz. Esta foi a scena mais dolorosa que se deu em todo o bairro, em consequencia da invasão.

O dr. Arthur Rudge, 5º delegado, commandava a tropella.

Vendo-o, o major Juvenal Ferraz interpellou-o sobre o motivo de toda aquella violencia, ao que retorquiu o delegado que assumira a responsabilidade de tudo o que se estava passando.

Quando terminou a tropelia da policia, o largo ficou completamente deserto.

Em frente á estação, formou a piquete de cavallaria, que alli permaneceu até as 9 1/2 horas, quando ficou completamente restabelecida a ordem.

O sr. major Juvenal Ferraz, ás 10 horas da noite procurou o sr. dr. chefe de policia em seu gabinete, na Repartição Central.

S. s. não só se recusou a ouvir a queixa daquelle cavalheiro, como ainda o responsabilisou por todos os acontecimentos de hontem.

Calcula-se em 500 o numero de pessoas feridas no equilibramento.

Foram effectuadas pela policia mais de 30 prisões.

Entre as pessoas presas, acham-se o portuguez Francisco Rodrigues, proprietario da barraca n. 20 do mercado da rua Vinte e Cinco de Março.

Rodrigues estava horrivelmente ferido.

Tinha o rosto retalhado a sabre e apresentava ainda enormes bossas sanguineas na testa e sobre os olhos.

—A administração da *Light and Power* fez hoje uma publicação pela secção competente, em que declara fornecer de hoje em deante bondes para o transporte de cargas e bagagens aos srs. commerciantes e tambem carros especiaes para casamentos e enterros.

Segundo informação que obtivemos do sr. dr. Alipio Borba, a *Light* vai assim proceder, em vista dos ataques que soffreram hontem, no largo da estação do Norte, quatro bondes electricos, quando aquella empresa se manteve até áquella data extranha á parede, recusando-se mesmo a fornecer carros especiaes a negociantes que os solicitaram.

Dos ataques aos bondes, havidos hontem, subiram feridos tres motorneiros.

—Conforme noticiámos, o advogado dr. Agricio de Camargo impetrou hontem do dr. Mello Alves, juiz de Direito da 1ª vara criminal, uma ordem de *habeas-corpus* em favor de José Bosso-lano, carroceiro da chapelaria Alberto preso ante-hontem, como paredista.

O juiz pediu informações á policia e esta declarou que o preso fora posto em liberdade hontem, ás 10 horas da manhã.

Até á noite, porém, a familia de Bosso-lano não sabia do seu paradeiro.

A tragedia de Belgrado

(*Continuação*)

Os filhos do novo rei ficaram ainda em Petersburgo por algum tempo.

Pelo mesmo trem que levou a Vienna a delegação da Servia com destino a Genebra, seguiram mme. Petrovitch e seu filho e tenente Petrovitch, e assim tambem as irmãs da rainha Draga, mlles. Velka e Georgina Lunlevitch, que se dirigiam para Bruxellas com passaportes da legação da Russia. Só a senhora Petrovitch estava com trajes negros; as irmãs da rainha, guardadas á vista, desde o dia do attentado, não tiveram a liberdade de arranjar vestuarios pretos. Estavam pallidas e desoladas.

Todos os jornaes de Belgrado são unanimes em refutar o pedido de castigo para os officiaes implicados no crime.

As relações entre o Montenegro e a Servia são as mais amistosas possiveis.

O rei Pedro I partiu de sua residencia em Genebra, ás 8 e 20 minutos da manhã, acompanhado do general Popovitch, officiaes, engenheiros, presidente do Senado etc.

O povo acclamara-o e elle respondia a todos amavelmente.

A's 8 e 43 o trem partiu, e o rei cumprimentava, respondendo aos gritos de «viva o rei dos servios e dos russos», e por ultimo, o rei deu um «viva á Suissa!» dirigindo um adeus com a mão ás pessoas que ficavam.

Antes de sua partida de Genebra, o presidente do Conselho de ministros submetteu á sua approvação o programma da recepção em Belgrado.

A Austria e a Russia são até agora as unicas potencias que responderam aos communicados do governo da Servia. Entretanto, o ministro da Austria em Belgrado não recebeu ordens para reatar as relações.

Conforme as declarações do lord Lansdowne na Camara dos communs, o ministro da Inglaterra em Belgrado recebeu ordem para aguentar-se por alguns dias.

O ministro da Hollanda foi auctorisado a associar-se á attitude da Inglaterra.

A *Gazeta de Madrid* publica uma ordem dizendo que a côrte tomou luto por 24 horas.

Em Bucarest, a côrte ficará de luto durante 15 dias.

Os Estados Unidos adoptaram uma attitude analoga á da Inglaterra. Não têm pressa, dizem os jornaes americanos, em reconhecer uma dynastia nascida do assassinato, a menos que não haja intenção de punir os culpados.

Tudo faz crer que os culpados não serão punidos.

O tenente-coronel Michitch, que tomou parte saliente nos tragicos acontecimentos do dia 11 de junho, foi nomeado commandante do districto militar de Belgrado.

O antigo ministro das Finanças, M. Marinkovitch, é menos feliz.

A *Stampa*, de Belgrado, annuncia, com effeito, que Marinkovitch será processado. Elle adeantou ao rei Alexandre, contra o Thesouro publico, 2.000.000 francos, o que representa 3 annos de sua lista civil.

O ministro da França recebeu ordem de não assistir ás festas organisadas em honra do novo rei; o ministro partiu para Budapest. O da Inglaterra havia partido na vespera. Os ministros da Turquia e da Hollanda partiram no mesmo dia que o da França.

O rei Pedro I chegou a Belgrado ás 10 horas da manhã do dia 24 de junho. O aspecto do povo aggiomerado a espera do rei é muito pittoresco, devido á presença de milhares de camponezes vestidos com os trajes nacionaes; os homens, de calças curtas e muito lôas, casaco curto, *justo* sobre o collete bordado, *calotte* baixa e achatada; as mulheres, com as cabeças cobertas por mantilhas de todas as cores, á cintura, aventaes de lã de losangos azues, brancos e vermelhos... as cores nacionaes.

Essas cores adornam os 9 dias os edificios publicos, as casas particulares, os arcos de triumpho etc.

Os ministros presentes á recepção do rei são os da Austria e da Russia.

Um grande numero de delegações de Belgrado e da provincia—universidades, tribunaes, sociedades particulares etc.—aguardam a chegada do rei.

Todas as cabeças se descobrem, troa o canhão, bimbalham os sinos.

O rei apparece e seus retratos têm sido tão abundantemente distribuidos em bilhetes postaes por toda a parte, que, no instante em que apparece e *plastron* vermelho de sua tunica, elle é immediatamente reconhecido por todo o mundo. Tem a physionomia do um soldado, sobelto, o rosto magro, um pouco pallido pela emoção, cortado pelo farto bigode grisalho. O rei leva o uniforme de general servio (uniforme encommendado por telegramma para Vienna): tunica vermelha, calça azul-escura; uma unha cada coração: a grã-cruz de Santo André, da Russia.

Pedro I é apresentado ás delegações, que lhe apresentam o pão e o sal, como é costume.

O presidente do Conselho, dirigindo a palavra ao rei, deseja-lhe as bôas vindas.

Refere-se á unanimidade da eleição do rei e julga-se feliz em poder saudal-o.

Em poucas palavras, o rei agradece.

Segue-se a apresentação dos ministros e dos generaes. Em um salão, estão as senhoras dos ministros e o ministro da Russia e o da Austria; este que ainda não tinha entrado em relações com o governo provisorio, é apresentado ao rei pelo ministro da Russia.

Um facto a notar—o pequeno numero de officiaes presentes na recepção do rei.

E' que os generaes não occupam um logar tão consideravel quanto nos outros paizes; aqui, o generalato é uma dignidade mais que uma funcção, e quasi todo o poder militar está concentrado nas mãos dos coroneis, que podem commandar até quatro regimentos ao mesmo tempo, e mesmo ser encarregados dos mais serios trabalhos. Assim, o coronel Michitch, á testa do districto militar de Belgrado e que succedeu a outro coronel. Insisto sobre este ponto, pois que elle permitte explicar porque na conjuração só figuraram coroneis. A maior parte dos generaes presentes em Belgrado na noite do massacre não tiveram relações com as tropas. Um commandava a Academia Militar; um outro era ajudante de campo do rei (Petrovitch); um 3º, presidente do Conselho; o quarto, ministro da Guerra... O fim que tiveram todos é já conhecido.

Mas isto passou...

Rodeado das delegações do Parlamento e da Camara Municipal, o rei sorri, a multidão, em *vivas* frenenticos, saúda a tunica vermelha.

Belgrado não é mais a pequena aldeia que o rei deixou quando era creança; hoje, é elegante como uma verdadeira capital. Deante da estação, conservava-se uma *daumont* atrelada a quatro cavallos, precedida de um picadeiro e com lacaios empoados e de *librés* de grande gala.

O cortejo põe-se em movimento. Em um dos carros, vê-se um estrangeiro com a legião de honra na botoeira de sobrecasaca—é um coronel francez aposentado, amigo intimo do rei e a quem elle quiz dar o espectaculo feliz de sua nova fortuna...

As acclamações redobram, e cambio continúa a trhar, o rei vai saudando para um e outro lado. O carro passa rapidamente deante da tragica morada amarella (o Konak), para onde não olha o rei.

A guarda real rodeia o carro do rei, que se dirige para a cathedral. Por toda a parte, atiram flores sobre o carro do soberano, acclamando-o delirantemente.

A cathedral está rodeada de tropas do exercito; no logar de honra está postado o celebre 6º regimento, que o coronel Michitch commandava na noite do massacre. A multidão é consideravel. A's 10 e meia, o rei é recebido na portica da cathedral pelo metropolitano e o clero dirige-se para a direita do altar, e começa o canto do hosyan. O metropolitano pronuncia uma breve allocução, finda

DE RELANCE

Na vida agitada e trabalhosa que temos nós levamos, impossivel nos fôra ler todo quanto apparece na vitrina dos livreiros. Se assim é, não se estranhe a nossa falta de tempo para relermos livros já esquecidos. Demais, o perfume da novidade sempre nos attrai, como o aroma da flôr á abelha. Entanto, e que vamos cobhecer como novo, nada mais é, em ultima analyse, do que aquillo que, por mui repetido, já estamos fartos de conhecer...

A verdadeira *novidade* é, de facto, um fructo de sabor fictissimo. Mas, para nosso desconsolo, raras vezes apparece entre a banalidade da vida contemporanea. E que admira em tudo isto, se até, quasi todos os dias, nos acidamos a ler a mesma *bôa entrada*?...

Lá diz o *Ecclesiastes*, na Biblia, que —«nada é novo debaixo do sol». Ainda assim, se o *velho* nos parece *novo*, é, de certo, nos livros muito antigos, já cobertos pelo pó dos annos, que, para lêl-os-mos, ainda podemos subtrahir a seccão do novo...

Vejamos, por exemplo, os *Dialogos da verdadeira amizade*, de Heitor Pinto. Vejamos o que elle nos conta como sua vida, que viveu no seculo XVI, um dos mais notaveis da chamada edade media. E vai

Do auctores que mais qualidades têm de grande escriptor. E sabem porque? Porque «ao conceituoso do pensamento junctava elle, não só a harmonia da phrase, mas ainda uma certa unção e ternura que fazia o leitor afeiçoar-se-lhe desde logo.

Profundo conhecedor do coração humano, fas Heitor Pinto, através da lenda e da historia, o panegyrico da amizade. Refere elle, em vibrantes paginas, com imaginação e bom senso, muitos exemplos já por demais conhecidos, como os de Bruto e Lucilio, de Damão e Pythias, de Pyladeo e Orestes, que, á similhança de tantos outros, já se tornaram tradicionaes.

Deixando á margem, por brevidade, muitos rasgos heroicos de amisade verdadeira, lembrarei aqui, apenas, o exemplo a que allude Ruivaio Textor na *Officina*, e que Heitor Pinto, em tão veraculos periodos, nos descreve. Referem-se ao crueldo de Galiano Ursino. Tão agradecido a um amo se mostrou esse devotado servo, que, um dia, vindo alguns soldados á casa de Ursino para matal-o, vestiu-se com os trajos do seu senhor e, lançando-se-lhe na cama, foi que se lhe lançaram, espadeirou e matou-se, comquanto Ursino se podesse salvar!...

Como se vê, a vida de amo, para aquelle servo verdadeiro, era mais precioso que a delle proprio.

O [illegible] [illegible] [illegible]

a qual, Pedro I dirige-se para o altar e ajoelha-se.

Um profundo silencio reina na egreja, emquanto o rei ora. Depois, elle levanta-se e beija o crucifixo que o metropolitano lhe apresenta.

Está terminada a ceremonia. Na egreja e na rua, ouvem-se as acclamações. Numerosos officiaes a cavallo collocam-se atrás do carro do rei, compondo a escolta.

No novo palacio, os membros do Senado e da Camara esperam o rei para saudal-o. Em nome do Congresso que elle presidiu no dia da eleição, Velimirovitch presidente do Senado, deseja ao rei as bôas vindas. O soberano agradece e promette governar de accôrdo com o Parlamento e a nação.

Os ditentos membros do Congresso estão presentes.

A cada um delles o rei aperta a mão.

As acclamações tendo continuado, Pedro I mostra-se em uma das janellas do palacio. Parece querer falar, mas as acclamações são tão ruidosas que seria impossivel fazer-se ouvir. Então, agradece em um gesto ao povo que o acclama com enthusiasmo, e assiste com visivel alegria ao desfilar das tropas e das corporações empunhando os seus differentes estandartes, por entre a brilhante verdura das castanholeiras.

Depois de um rapido almoço, o rei deu um passeio de carro, desta vez sem escolta, apenas acompanhado de um antigo ajudante de campo de seu pae, e o povo continuou a saudal-o frementemente.

Durante a noite, continuou o enthusiasmo e a cidade toda illuminada apresentava um bello aspecto. Em todos os cafés, tocaram orchestras de *tziganes*. E os factos que se deram, ha apenas quatorze dias, parecem tão longe que até se torna fóra de proposito o lembral-os.

No dia 25, continuaram as festas; nesse dia, reuniram-se as Camaras para receber o juramento de Pedro I. O juramento foi feito nos seguintes termos:

«Subindo ao throno da Servia e tomando conta do poder real, eu juro ao Todo-Poderoso que o que me será mais caro e sagrado neste mundo será velar pela independencia da Servia e pela unidade da administração do Estado; manter intacta a constituição do paiz; governar segundo ella e as leis, e procurar, sempre em todos os meus actos, o bem estar do meu povo.

Fazendo solemnemente este juramento deante de Deus e do povo, eu tomo por testemunho ao Todo-Poderoso, deante do tribunal do qual eu serei responsavel. Juro me auxiliará. *Amen!*»

Depois do juramento no palacio, o rei passou em revista as tropas do exercito. Seis mil homens, pouco mais ou menos, pertencendo á artilharia, infantaria e cavallaria, estavam dispostos em tres alas. Depois de passada revista, as tropas desfilaram deante de Pedro I, que collocou a palacio a cavallo, seguido de uma brilhante escolta.

Na proclamação dirigida ao povo, Pedro I promette ser sempre um rei constitucional e salvaguardar a liberdade e os direitos da nação. «O rei deve ser o representante da liberdade e do progresso nacional», diz elle. Falla, em seguida na attitude que adoptará nas relações exteriores: «conservar-me-á fiel ás tradições do povo servio e de seus antepassados; seguirá sempre as inspirações da nação e se esforçará por manter relações amigaveis com todos os Estados da Europa e notadamente com os Estados visinhos.

Exprimindo toda o seu reconhecimento ao exercito, promette collaborar solicitamente para seu desenvolvimento.

O rei conservou o gabinete formado pelo governo provisorio.

A recepção de gala no theatro começou ás 9 horas. Quando o rei appareceu foi delirantemente acclamado. Os ministros da Russia e da Austria assistiram á representação, que terminou com a apotheose dos Karageorges. A' direita do rei, sentou-se o presidente do Conselho, Avakoumovitch, e á esquerda, o ministro dos Extrangeiros, Kuljevitch.

Belgrado, no dia 26, começou a retomar sua habitual physionomia.

Pedro I procura estar em contacto com o povo, imitando assim seu sogro, o principe de Montenegro.

Os imperadores da Allemanha e da Austria e o principe da Bulgaria responderam á notificação de Pedro I, concernente á sua elevação ao throno, enviando ao rei votos para a felicidade e prosperidade da Servia.

O imperador da Austria dirigiu o seguinte telegramma:

«A Sua Majestade o Rei da Servia—Tomando conhecimento da notificação que Vossa Majestade acaba de me fazer, annunciando-me a realisação do acto que o collocou no throno, é-me agradavel renovar todos os votos que faço pela sua felicidade e a de seu povo».

O rei dirigiu uma proclamação ao exercito, dizendo que o seu primeiro pensamento, ao chegar a Belgrado, foi o de saudar o glorioso exercito, esperança do povo da Servia. Falando dos grandes meritos da exercito e de seu avô Karageorge, o rei exprime a satisfação por que o commando desta brilhante e illustre corporação lhe tenha cabido pela vontade de Deus e a confiança do povo.

Terminou assegurando a sua estima a todos os membros do exercito.

—As irmãs da rainha Draga estão em Vienna, diz o *New York Herald*, no hotel *Osterreichischer Hof*, onde passam uma vida muito retirada, sahindo raramente e não recebendo ninguem.

A calma e o socego vêm substituir as noites terriveis que dellas fizeram duas creaturas nervosas e que se aterram em extremo, com o menor ruido.

CHRONICA SOCIAL

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

A menina Fanets, filha do sr. David Galheto;

A exma. sra. d. Alzira Malanconi, esposa do sr. Olympio Malanconi;

A exma. sra. d. Ilthia Rolim de Toledo, esposa do dr. José Xavier de Toledo;

A senhorita Isaura Telles, filha do coronel Antonio Carlos da Silva Telles;

O dr. Bernardo de Magalhães, distincto clinico nesta capital;

O sr. capitão Benedicto Gracino da Gama.

HOSPEDES E VIAJANTES

Acham-se hospedados no «Rotisserie Sportsman» os srs. coronel Justiniano da Cunha, S.M. Clinton, C. Metzengy, T. B. Morgan, William Meyer, James Wilson, Walter Dunlop, Arthur de Camargo, José Augusto Pinto Valente, J.M. Clinton, H. B. Lachster, J. Watteau, M. J. Araujo, A. C. Nathan, dr. Hargreaves, M. Dubery, Ettore Sala, cav. Ermano Mosteiro, dr. Luiz Falcori, Monteiro de Castro, M. Spitzer, M. Hultz.

—Vindo do Cercosina Cesar, anui che-

que hontem, á noite, o deu-nos logo depois dos Remos, colhera com a cortezia de uma recompensa ao cêo!

Ele porque Leão XIII ha tempos cocilla entre a vida e a morte. O problema de Hamlet deixou, em verdade, o palacio de Elsenor para ir alojar-se no Vaticano.

Será essa a explicação da longa hesitação do Summo Pontifice entre a terra e o cêo? Talvez. Ha mais cousas aqui em bolxo de que sonha a nossa philosophia...

Temos, pois, o motivo de longo crepusculo dessa grande vida.

O crepusculo, de resto, que é senão a hesitação do sol na sua agonia diurna? O astro rei, quando está prestes a se sumir no horizonte, reproduz a hesitação de Leão XIII em abandonar a vida. Vêde-o á hora vesperal: arraia todo o horizonte de um matiz extranho, quente e purpureo, de tonalidades mysteriosas e vivas como não as achou a palheta de Ticiano. Realta tambem em deixar a terra: manda a derradeira caricia de seus raios aos montes verdes, ás cidades distantes, ás arvores virentes, ás aguas limpidas, a tudo que vive, que sente, que palpita, ao vegetal como á pedra, aos brutos como aos homens.

Tem, porém, que dar logar á noite. E ella se come, mas antes, num derradeiro clarão, parece abençoar a terra que deixou de illuminar.

A agonia de Leão XIII é como essa agonia do sol numa demorada tarde de estio. Antes de desapparecer no horizonte, o Pontifice que foi denominado *Lumen Cœli* quer filar longa e demoradamente esta terra do que é a luz.

BAPTISTA PEREIRA

Lumen Cœli

E' ainda o facto dominante do dia a enfermidade de Leão XIII. Para o Vaticano converge a attenção universal e os jornaes, apressados e afflictos, enchem as columnas de telegrammas e telegrammas sobre a saúde do Summo Pontifice. A cada instante, a cada minuto, espera-se a noticia do desenlace fatal. Os dias, porém, correm e o grande velhinho conserva-se firme e disposto a não deixar esta terra na qual exerce a mais alta das soberanias.

Em vão por toda a parte a curiosidade se alvorota e o jornal, indifferente como os elementos submettidos á fatalidade das leis cosmicas, aprompta o arsenal de informações para o momento em que a noticia rebôe, com um fragor de trovão, por sobre todo o orbe. Em vão! Leão XIII não morre.

Rei da terra e principe dos céos, sobeirano dos homens e agente dos santos, pastor dos mortaes e porta-voz do Senhor, essa molestia do unico ente que no horizonte visual do nosso espirito está collocado no ponto de intersecção dos céos e da terra tem um quê do fundamento extranho e de impressionador.

Trocar a terra pelos céos! Eis o problema que a estas horas se deve debater no espirito de Leão XIII. Trocar a terra pelos céos! Esse homem que em vida teve duas patrias: a que lhe deu a sua origem humana e a que lhe sagrou a sua unção pontificial—vai agora abandonar uma por outra. E nunca problema se apresentou a alguem tão irresolvel, tão enigmatico, tão profundo como esse que o successor de Pedro tem, ha tantos dias, ante os olhos.

Este Papa, com o Unguis do Senhor, ser aquelle por cujos dedos vê o par cuja bocca fala a omnividencia e a omniscencia, equitrale a ter duas patrias: a terra e o céo.

E ei-lo assim collocado num dilemma de ferro. Ficar na terra ou demandar o céo. O problema do principe da Dinamarca é eterno: cada um de nós tem um momento em que tem de repetir o immortal monologo do palacio de Elsenor.

O proprio Papa não se pode esquivar a passar por esse momento. E ele que, ha quasi um mez, o vemos como um Hamlet sobrenatural hesitar entre a morte e a vida.

Quanta duvida, quanta anciedade, não terá, de facto, o Summo Pontifice experimentado nesse limiar da *undiscovered country?*

Deixar a terra! Não mais ver o sol, o amigo radioso e bom que illumina pelas manhãs o panorama da cidade eterna, que elle descortinava do seu palacio e na qual, entretanto, nunca quizera, prisioneiro voluntario, entrar! Não mais sorver, num longo hausto, o ar balsamico que, nos seus passeios habituaes, os jardins vaticanos lhe enviavam aos pulmões! Não mais pousar os olhos nas obras primas com que a arte, desde seculos e seculos, colgara as galerias do seu paço imperial! Não mais commungar com a natureza e com a arte á visão inebriante das cousas eternas e queridas!

Deixar a terra! E além de tudo deixar esse chicho da terra tão pequeno para cuja salvação e cuja gloria fôra collocado no timão da barca de Pedro!

Oh, o homem! Que saudade não terá Leão XIII ao abandonal-o! O sentimento do subtil Ulysses ao abandonar a perfeição da filha em que vivia, immortalmente, como um deus, é eterno. Oh! a delicia das cousas imperfeitas! Nem mesmo um papa, por menos terreno que seja, se póde esquivar a sentil-a. Ella é irmã gemea daquelles que masceram nas entranhas de uma mulher: só não se a comprehenderia no Nirvana.

Como Leão XIII hesitará em abandonar esta terra em que ha tanta cousa imperfeita e que, por isso mesmo, é tão bella!

Como hesitará em abandonar o homem, que é o microcosmo das imperfeições e dos erros, e, por isso mesmo, é o rei da Creação! Sua alma de latino, aberta sempre á contingencia humana naquelle luminoso sorriso, feito de comprehensão e doçura, como deve comprehender bem que a belleza do mundo está nesse tor-velinho de paixões, de ideas e de sentimentos que elle tentava carrear para o bem!

E este seus olhos, hesitantes entre o tuo do sol e a sombra da eternidade, desfilarão, do cerio, dourados pela saudade, todos os laços que o prendiam aos outros homens, pela affinidade de sensações.

Não mais vir as filas de peregrinos que, vindos de longes paizes, lhe vinham implorar a benção á sua immensa basilica. Não mais ter de aplacar paixões, de curar almas, de extinguir dores, de estancar lagrimas, de minorar soffrimentos, de reerguer corações! Não ter mais os embates tremendos da fome contra a opulencia, da miseria contra o ouro a terminar e dirimir, derramando sobre esse oceano convulsionado o oleo da paz da caridade! Deixar de ser a netinel.

Lumen Cœli

E' ainda o facto dominante do dia a enfermidade de Leão XIII. Para o Vaticano converge a attenção universal e os jornaes, apressados e afflictos, enchem as columnas de telegrammas e telegrammas sobre a saúde do Summo Pontifice. A cada instante, a cada minuto, espera-se a noticia do desenlace fatal. Os dias, porém, correm e o grande velhinho conserva-se firme e disposto a não deixar esta terra na qual exerce a mais alta das soberanias.

Em vão por toda a parte a curiosidade se alvorota e o jornal, indifferente como os elementos submettidos á fatalidade das leis cosmicas, aprompta o arsenal de informações para o momento em que a noticia rebôe, com um fragor de trovão, por sobre todo o orbe. Em vão! Leão XIII não morre.

Rei da terra e principe dos céos, sobeirano dos homens e agente dos santos, pastor dos mortaes e porta-voz do Senhor, essa molestia do unico ente que no horizonte visual do nosso espirito está collocado no ponto de intersecção dos céos e da terra tem um quê do fundamento extranho e de impressionador.

Trocar a terra pelos céos! Eis o problema que a estas horas se deve debater no espirito de Leão XIII. Trocar a terra pelos céos! Esse homem que em vida teve duas patrias: a que lhe deu a sua origem humana e a que lhe sagrou a sua unção pontificial—vai agora abandonar uma por outra. E nunca problema se apresentou a alguem tão irresolvel, tão enigmatico, tão profundo como esse que o successor de Pedro tem, ha tantos dias, ante os olhos.

Este Papa, com o Unguis do Senhor, ser aquelle por cujos dedos vê o par cuja bocca fala a omnividencia e a omniscencia, equitrale a ter duas patrias: a terra e o céo.

E ei-lo assim collocado num dilemma de ferro. Ficar na terra ou demandar o céo. O problema do principe da Dinamarca é eterno: cada um de nós tem um momento em que tem de repetir o immortal monologo do palacio de Elsenor.

O proprio Papa não se pode esquivar a passar por esse momento. E ele que, ha quasi um mez, o vemos como um Hamlet sobrenatural hesitar entre a morte e a vida.

Quanta duvida, quanta anciedade, não terá, de facto, o Summo Pontifice experimentado nesse limiar da *undiscovered country?*

Deixar a terra! E além de tudo deixar esse chicho da terra tão pequeno para cuja salvação e cuja gloria fôra collocado no timão da barca de Pedro!

Oh, o homem! Que saudade não terá Leão XIII ao abandonal-o! O sentimento do subtil Ulysses ao abandonar a perfeição da filha em que vivia, immortalmente, como um deus, é eterno. Oh! a delicia das cousas imperfeitas! Nem mesmo um papa, por menos terreno que seja, se póde esquivar a sentil-a. Ella é irmã gemea daquelles que masceram nas entranhas de uma mulher: só não se a comprehenderia no Nirvana.

Como Leão XIII hesitará em abandonar esta terra em que ha tanta cousa imperfeita e que, por isso mesmo, é tão bella!

Como hesitará em abandonar o homem, que é o microcosmo das imperfeições e dos erros, e, por isso mesmo, é o rei da Creação! Sua alma de latino, aberta sempre á contingencia humana naquelle luminoso sorriso, feito de comprehensão e doçura, como deve comprehender bem que a belleza do mundo está nesse torvelinho de paixões, de ideas e de sentimentos que elle tentava carrear para o bem!

E este seus olhos, hesitantes entre o tuo do sol e a sombra da eternidade, desfilarão, do cerio, dourados pela saudade, todos os laços que o prendiam aos outros homens, pela affinidade de sensações.

Não mais vir as filas de peregrinos que, vindos de longes paizes, lhe vinham implorar a benção á sua immensa basilica. Não mais ter de aplacar paixões, de curar almas, de extinguir dores, de estancar lagrimas, de minorar soffrimentos, de reerguer corações! Não ter mais os embates tremendos da fome contra a opulencia, da miseria contra o ouro a terminar e dirimir, derramando sobre esse oceano convulsionado o oleo da paz da caridade! Deixar de ser a netinel.

DE PORTUGAL

Lisbôa, 19 de junho

A interpellação sobre o castigo imposto aos soldados de infanteria 18, que, ha tempos, se insubordinaram, como acudiel, teve um resultado extremamente favoravel para o governo.

A moção de confiança apresentada pelo sr. Moraes de Carvalho foi approvada por 36 votos contra 10, e, o que não deixa de ter significação, entre os pares que constituiram a maioria contavam-se alguns politicos que têm estado afastados do sr. Hintze Ribeiro.

A interpellação não foi apresentada officialmente, pelo partido progressista, mas o 1º par interpellante foi o sr. Mattoso Corte Real, visto importante daquelle partido e irmão do seu illustre chefe.

A imprensa progressista, porém, ao vin que a discussão de semelhante assumpto, quando a questão da greve dos tecelões estava numa phase aguda, tinha produzido má impressão no Porto, tratou de aliar responsabilidades, dizendo que a interpellação não fôra do *partido* e a culpa della se ter realisado pertencia unicamente ao governo. Comquanto seja o presidente da Camara, de confiança do gabinete, quem regula a ordem dos trabalhos, é, porém, certo que o sr. Hintze faz saber, por intermedio do seu *leader*, aos pares que desejavam chamal-o, e ao seu collega da guerra, a responsabilidade da deportação dos soldados do 18, que achava a discussão, naquelle momento, inconveniente. Cohe, porém, se insistisse, acceitou a luta.

A commissão das familias dos pobres soldados é que não tem descançado e nem desanimado na missão, que se impoz, de conseguir dos poderes publicos a repatriação daquelles infelizes. Veio a Lisbôa solicitar a protecção da rainha, sra. d. Amelia, e para o mesmo fim dirigiu-se tambem a elrei e ao sr. ministro da Guerra. Por tal fórma se souberam insinuar que, salvo como foi a questão de disciplina, parece que têm ganho a sua causa e que os insubordinados, em breve, estarão de regresso, a bordo de um transporte de guerra que os vai buscar a Lourenço. Este acto de clemencia que havia idéa de realisar-se no dia do anniversario de sua majestades, a 28 de setembro, será assim antecipado.

Este assumpto deu logar a umas divergencias de attitude dentro do partido progressista.

Ao passo que o sr. Alpoim, no *Dia*, pedia represalia e aconselhava o governo a ser energico e implacavel, outras individualidades salientes na politica progressista verberavam, esperamente, o governo, pelos castigos que impoz. O sr. Sebastião Telles repetiu, em nome do sr. José Luciano, a declaração que este, na Camara dos pares, e o sr. Beirão, na dos deputados, têm feito, de que o seu partido está ao lado do governo em questões de ordem publica. O sr. Eduardo José Coelho, porém, antigo ministro e um dos marechaes de maior valor dos progressistas, protesta que, individualmente, nem em questões de ordem publica dará o seu voto ao gabinete. Isto mostra o que lhes tenho dito: que a *guarda velha* do partido progressista, que, incontestavelmente, conta homens de grande auctoridade moral e, porventura, as figuras mais prestigiosas daquelle partido, não cessa de mostrar a sua intransigencia com o governo e a sua relutancia pela politica de accôrdos em que vêm vivendo as hostes dos srs. Hintze e José Luciano.

—Um ligeiro incommodo do sr. José Luciano deu origem a que corressem boatas demasiado terroristas, felizmente infundados, acêrca da saude de s. exa. Não só pelas sympathias de que o illustre estadista goza, mas pela excepcional altitude politica em que se encontra, o caso produziu funda impressão.

—As aspirações da Associação Commercial de Lisbôa foram, afinal, satisfeitas.

Depois da eleição do sr. Mello e Sousa para presidente daquella collectividade, inscreveram-se como socios os membros dos corpos gerentes da Camara do Commercio, que fôra creada em 1897, e que se tinham demittido das suas cargas.

O governo attendendo a essa circumstancia e em deferimento do que lhe requereu a Associação Commercial, interpoz nella a Camara do Commercio, filiando a Associação a representante official do commercio de Lisbôa.

—O rei da Inglaterra recebeu com a maior benevolencia o sr. Ferreira do Amaral que, propositadamente, foi a Londres entregar-lhe as insignias de socio da Sociedade de Geographia, o que uma extraordinaria prova da apreça em que tem essas insignias, conservando tanto o collar como a medalha durante aquelle dia, o que causou verdadeira admiração na côrte britannica.

—Em Vieira de Minho, andavam duas operarias, num amasinho, pintando o texto da egreja do Mosteiro. Estava hom ellas o sr. Francisco José de Miranda, reembedor do concelho. Do repente, partiu-se uma travessa do andaime e veiu cahir tudo no pavimento da egreja, fracturando um dos operarios uma perna e ficando o sr. Miranda com a perna direita partida pelo terço superior.

—Na construcção de um predio pertencente a sra. d. Virginia Adelaide de Vasconcellos, andavam trabalhando, entre outros operarios, o pedreiro José Tavares, o servente João Guilherme e Manoel de Mesdonça. Tavares, na sexta-feira, tendo subido a um andaime na altura de 2º andar, percebeu que ella não estava nas devidas condições de segurança e tratou de prevenir-lhe com mais subida ao travessão. Antes, porém, de terminar este serviço, foi-se-lhe reunir João Guilherme, mas, apenas este se juntou ao seu companheiro, as travessas desprenderam-se e os dous operarios foram precipitados daquella grande altura, ficando em tal estado que falleceram momentos depois.

Mendonça foi cuthido pelas sena desgraçadas companheiras na queda; os ferimentos que apresentam não são, na certo, de gravidade.

A policia prendeu o mestre da obra, José dos Santos, e o encarregado Francisco Costa.

—Apesar da grande fiscalisação, dos ordem e disciplina que ha na Penitenciaria, ia um dos medicos do estabelecimento sendo assassinado por um dos reclusos. Estava dando consulta aos doentes o sr. dr. João Guilherme Torgueto dos Reis Campos. Entrou o preso 203, que aquelle clinico já operou. Trocadas apenas algumas palavras, o preso tira da blusa um instrumento cortante, feito de uma folha de tesoura e arremessa-o ao sr. dr. Campos.

O golpe era, de certo, dirigido á carotida, mas um movimento do medico fez com que fosse atiligido ao rosto e hombro.

O malvado tentá novo golpe, mas não é agarrado pelo ferido, luctá com furia. Acode o enfermeiro e ella resiste, sendo a custo que conseguem arrastal-o até á cellula segredo.

O sr. dr. Campos, que se evadia em sangue, foi soccorrido pelo sr. dr. Agostinho Lucio e pode recolher-se á casa com 3 ferimentos, além do da região malar, recebidos durante a luctá com o facinora.

Este preso, está cumprindo uma pena grave, por crime de homicidio voluntario. E' um perverso, não se attribuindo a tentativa de assassinato contra o sr. dr. Campos senão aos seus pessimos instinctos.

—No Centro Regenerador Liberal realisou-se, no sabbado, a 2ª conferencia publica. Foi conferente o distincto official da armada Guilherme Ivens Ferraz, que escolheu para thema «Lourenço Marques», cidade que muito bem conhece e a cujo municipio presidiu.

—Chegou a Lisbôa o sr. Francisco de Souza Martinho que fez a viagem de Paris a aqui em automovel *Darracq*, acompanhado de seu irmão Joaquim de Souza Martinho e dos srs. Silverio Fragoso e Antonio Paulo de Oliveira, este como *chauffeur*.

—No dia 14, sahiu de Boston, com destino a Lisbôa, o portuguez José P. Chaves, que emprehendeu a viagem num barquinho de 17 pés de comprimento, que fez construir nos estaleiros de Saco da Boa da Swampscott.

—Na povoação de Urunha—Taroucа—o marchante Francisco Duarte Loureiro assassinou a facada, seu tio Joaquim de Oliveira Soumo.

—A Empreza Nacional de Navegação, em vista da Companhia Allemã ter resolvido embandeirar em portuguez os seus navios, para melhor estabelecer a concorrencia nas carreiras para a Africa Oriental, resolveu mandar construir immediatamente dous grandes paquetes para empregar naquellas carreiras.

—Appareceu no concelho d'Alcobaça mais outra doença da vinha—a *pyrale*.

Somnolencia. Inflammações dos intestinos. Recommenda-se o uso do Elixir eupeptico carminativo, de *Granado*.

O PAPA

Do *Jornal do Commercio* de hontem, extrahimos o seguinte telegramma sobre Leão XIII:

«Leão XIII não vai melhor nem peior. A sua existencia decorre lentamente nesse circulo sem fim, em que as etapas da fraqueza e da reacção de cima e da intelligencia se succedem, ha 15 dias, com desconcertadora regularidade.

Segunda-feira, fazem-se os preparativos do Conclave; terça-feira, o interesse dos circulos clericaes romanos manifestava-se em fervorosos votos pela cura do illustre enfermo; quarta-feira foi o dia dos prognosticos mais diversos; quinta-feira, fizeram-se as rezas que no culto catholico acompanham os ultimos momentos da agonia. Hoje nada se faz; a piedade, os interesses e as cobiças, todos os sentimentos obscuros e contradictorios emboscados na lugubre passagem desse feretro mortuario que se retarda, fundem-se num enervamento commum, ante o desenlace, que paralysa em não chegar.

O dr. Mazzoni declarou hoje a um *reporter* que, excluidos os ultimos vestigios da irritação produzida em todo o organismo do Papa pela sacração da pleurez, sempre difficil de resolver, Leão XIII está curado e radicalmente curado, mas essa cura reforçou a molestia e não ao mal da edade esse incuravel. Bastaria o menor golpe para abater essa constituição vacillante. Ora, ella como que foi alvo de um ataque formidavel, de modo que, quando o Pontifice não morra do continuo que esse ataque recebeu, morrerá da quéda physica das forças, provocada pelo brutal e brusco arremesso da molestia.

O boato de que a analyse do liquido pleuritico deu em resultado verificarem-se vestigios da existencia de cancro, não foi confirmado. Depois da visita que fez esta manhã ao seu illustre doente, o dr. Lapponi declarou que a molestia entrara nesse periodo de remissão em que não apresentava por agora perigo imminente.

O jornal *Capitan Fracassa* affirma, entretanto que é falso o desmentido official sobre a terceira operação a que foi submettido o Papa. Aquelle jornal affirma que os medicos praticaram pela terceira vez a operação da extracção do liquido pleuritico.

Uma nota officiosa de hoje annuncia que, podendo a molestia do Papa rejudicar os interesses da egreja, o cardeal Rampolla foi investido de todos os poderes necessarios á expedição dos negocios correntes do Vaticano. Esta nota poz em movimento todos os cardeaes adversarios do cardeal Oreglia de Santo Stefano, solicitos em dar immediatamente a entender que não são solidarios com a precipitação de quaesquer medidas inopportunamente tomadas, uma vez que Leão XIII viva ainda.

O que se deduz claramente ás infere é que os cardeaes que ainda hontem davam como imminente o desenlace da molestia, de então para cá mudaram radicalmente de opinião e agora dão Leão XIII como um ser immortal.

Em todo o caso, quer de um lado, quer de outro, procede-se como se Leão XIII estivesse morto e bem morto. Os preparativos para o Conclave proseguem com a mesma actividade. Depois de tomadas as medidas para a installação dos conclavistas em seus aposentos, depois de preparados os colchões em que elles devem reposar, hoje tratou-se de reunir a baixella necessaria para o augmento do serviço da mesa no Palacio Papal.

Hontem, eram os conclavistas que se referiam á morte do Papa como a facto já consummado. Agora, nessa attitude egoista não se heroicisa. O Papa decerto jámais suspeitou ter uma familia tão numerosa. Com effeito, pullulam de todos os lados os seus sobrinhos a cada dia se registra o apparecimento de um novo parente de Leão XIII.

O proprio rei da Italia parece preoccupar-se agora com a imminencia do Conclave, pois já resolveu voltar a Roma apenas a morte do Pontifice seja annunciada e não se retirar da capital sem que o Conclave tenha dado por findos os seus trabalhos.»

Erysipelas, lymphatites, molestias da pelle. Não ha medicamento mellhor do que o Xarope de Ichthyol, de *Granado*.

Percorre as linhas Sorocabana e Ytuana o novo viajante Basilo Battista.

Sul de Minas

Campestre

Do correspondente, em data de 17:

«Este futuroso districto, não obstante as tristes vicissitudes por que passa o paiz, apresenta, todavia, aspecto progressivo. Contando já com importantes melhoramentos, taes como illuminação a gaz, theatro, casa de instrucção, agua potavel, excellentes escolas de instrucção primaria etc., faz-nos crer que em breve vel-o-emos na altura de poder equiparar-se com as melhores centros emmineiros, attento o espirito progressista de seus habitantes, que muito se esforçam para liberal-o da fereiada tutella com que tem sido opprimido.

—Segundo para Bello-Horizonte, onde se demorará alguns dias, o sr. coronel José Custodio Dias de Araujo, a quem desejamos muito feliz viagem.

—Chamamos attenção do sr. fiscal para o estado deploravel em que se acha a ponte na estrada desta localidade. Além do aspecto deprimente que apresenta, offerece ainda facilidade para desastres, o que já se tem dado.

—O *Club Dramatico 24 de Abril* projecta levar á scena excellente drama e comedias, que, sem duvida, virão proporcionar agradaveis noites ás familias campestrenses. Aguardemos, pois, essa occasião para que possamos dar expansão ás nossas alegrias.

—Realisou-se o enlace matrimonial do nosso amigo Virgolino Muniz com a sympathica senhorita Estephania Moraes. Aos jovens noivos desejamos perenne lua de mel.

—Seguiu para Poços de Caldas, onde vai fazer uso de banhos, o nosso distincto amigo Rodolpho Fernandes, a quem auguramos bom resultado durante o uso das aguas thermaes.

—Não sabemos a que attribuir a irregularidade com que aqui chegam os jornaes diarios de S. Paulo. Temos tido occasião de receber apenas um numero, quando deveriam ser infallivelmente tres. Reclamamos, portanto, a quem de direito, para que cesse essa irregularidade que não deixa de acarretar prejuizos.»

Successos de Atibaia

Acompanhado de uma força de policia e do escrivão Christiano Guimarães, seguiu hontem para Atibaia o dr. Pinheiro e Prado, 2º delegado auxiliar, que foi alli abrir inquerito decorra de uma aggressão de que foi victima, ante-hontem, o deputado estadoal dr. Antonio Augusto Gomes Nogueira.

Este cavalheiro seguiu ha dias para Atibaia, afim de, na qualidade de advogado, mover no fôro daquella cidade acção contra um fazendeiro alli residente e chefe politico local.

O dr. Gomes Nogueira achava-se, ante-hontem, no seu escriptorio, situado no largo da Matriz, em Atibaia, quando foi surprehendido com a entrada de dous individuos desconhecidos, que, de revólver em punho, lhe deram voz de prisão, aggredindo-o a cacetadas e apontando contra elle os revólveres.

Em seguida, poseram-n'o fóra de casa, aos empurrões.

No largo da Matriz, estava formado o destacamento, sob as ordens do delegado de policia, e havia alli uma multidão de mais de 500 pessoas.

O deputado, sendo então agarrado pelos braços, foi conduzido até ao cemiterio da localidade, acompanhado pela povo, que o empurrava e o agredia.

Chegado ao cemiterio, os capangas tentaram assassinal-o, o que não fizeram, por ter o dr. Nogueira promettido que partiria incontinenti para a capital.

Em vista disso, os capangas regressaram á cidade, trazendo o dr. Nogueira, que era sempre seguido pelo povo.

Do largo da Matriz, tomaram o caminho da estação, que dista desse ponto quatro kilometros.

E o dr. Gomes Nogueira foi conduzido a pé, recebendo, durante o trajecto, muitas cacetadas e chicotadas.

Na estação, obrigaram-n'o a passar recibo das bordoadas que recebeu.

A' sahida do trem, o povo prorompeu ainda numa tremenda vaia.

O que é mais grave é que o delegado de policia assistiu impassivel a toda essa scena de selvageria, no largo da Matriz, onde estava postado em forma e destacamento local.

A policia, querendo conhecer a attitude dos seus delegados em Atibaia, despachou para aquella localidade, conforme dissemos acima, o dr. Pinheiro e Prado, fazendo constar que este valoroso inquerito sobre o occorrido e que a população da cidade está amotinada.

Sul de Minas

Campestre

Do correspondente, em data de 17:

«Este futuroso districto, não obstante as tristes vicissitudes por que passa o paiz, apresenta, todavia, aspecto progressivo. Contando já com importantes melhoramentos, taes como illuminação a gaz, theatro, casa de instrucção, agua potavel, excellentes escolas de instrucção primaria etc., faz-nos crer que em breve vel-o-emos na altura de poder equiparar-se com as melhores centros emmineiros, attento o espirito progressista de seus habitantes, que muito se esforçam para liberal-o da fereiada tutella com que tem sido opprimido.

—Segundo para Bello-Horizonte, onde se demorará alguns dias, o sr. coronel José Custodio Dias de Araujo, a quem desejamos muito feliz viagem.

—Chamamos attenção do sr. fiscal para o estado deploravel em que se acha a ponte na estrada desta localidade. Além do aspecto deprimente que apresenta, offerece ainda facilidade para desastres, o que já se tem dado.

—O *Club Dramatico 24 de Abril* projecta levar á scena excellente drama e comedias, que, sem duvida, virão proporcionar agradaveis noites ás familias campestrenses. Aguardemos, pois, essa occasião para que possamos dar expansão ás nossas alegrias.

—Realisou-se o enlace matrimonial do nosso amigo Virgolino Muniz com a sympathica senhorita Estephania Moraes. Aos jovens noivos desejamos perenne lua de mel.

—Seguiu para Poços de Caldas, onde vai fazer uso de banhos, o nosso distincto amigo Rodolpho Fernandes, a quem auguramos bom resultado durante o uso das aguas thermaes.

—Não sabemos a que attribuir a irregularidade com que aqui chegam os jornaes diarios de S. Paulo. Temos tido occasião de receber apenas um numero, quando deveriam ser infallivelmente tres. Reclamamos, portanto, a quem de direito, para que cesse essa irregularidade que não deixa de acarretar prejuizos.»

THEATROS ETC.

Sant'Anna

Os dous espectaculos de hontem, no *Sant'Anna*, tiveram regular concorrencia, sendo calorosamente applaudidos os artistas Maggi, no papel de *Cyrano*, e Clara Della Guardia no de *Roxane*, na *matinée*, e á noite, no de *Silvia*, da *Gioconda*.

—Hoje, descanço.

Polytheama-Concerto

Realisaram-se hontem as dous espectaculos annunciados, em *matinée* e á noite, havendo em ambos grande concorrencia e applausos aos principaes artistas.

—Hoje, espectaculo variado, e, depois de amanhã, conformo já referimos, diversas estréas.

Impressos

Recebemos durante a semana:

REVISTAS E JORNAES

Revista Medica de S. Paulo, n. 13, de 15 de julho. Traz o seguinte summario:

Contribuição ao estudo do veneno ophidico. Tratamento das mordeduras de cobras, pelo dr. Vital Brasil—Segunda serie de experiencias sobre o contagio de febre amarella, pelos drs. Luiz Pereira Barretto, A. G. da Silva Rodrigues e Adriano de Barros—A atrophia amarella aguda do figado. Diagnostico differencial com a febre amarella, pelo dr. Carlos Mauro—Quinto Congresso Brasileiro de Medicina e Cirurgia—Cavacos, por Coelho Netto—Noticias—Boletim da Sociedade de Medicina e Cirurgia—Actas das sessões de 15 de maio e de 15 de junho de 1903—Correspondencias.

Tagarella, n. 73, de 16 de julho, explendido de Raul, Egard, Casanova, Falstaff, etc.

Revista da Semana, n. 165, de 16 de julho, muito variado e com magnificas phototypias.

A Cavacagem, revista sportiva, que se publica no Rio, n. 2, de 11 de julho. O presente numero traz chronicas de *sport*, variedades litterarias e versos, etc.

Brazil Medico, n. 26, de 8 de julho; compõe-se a seguinte materia:

Revista de therapeutica:—Dous novos elementos da medicação anti-hydropica: a theocina e a aguarina, pelo dr. Pinheiro Guimarães.

Hygiene publica:—A peste, os ratos e as pulgas, pelos drs. J. C. Gauthier e A. Raybaud.

Congressos medicos:—Quinto Congresso Brasileiro de Medicina e Cirurgia—Discursos de ornador official (continuação), pelo dr. Carlos Seidl: Impaludismo, filariose e febre amarella, pelos drs. Eduardo Meirelles, Carlos Costa, Victor Godinho, Olympio da Fonseca e Carlos Seidl.

Boletim da semana:—Congresso Brasileiro de Medicina e Cirurgia, por I. R.

Boletim demographico:—Mortalidade da cidade do Rio de Janeiro, por B. C.

Medicina pratica:—Formulario do arricnal, por Thiebaut.

Bibliographia:—Da lithiase biliar, these do dr. Francisco de Barros Pimentel, por M. P.

Chronica e noticias.

Le Café, revista de estatistica, e documentos relativos á producção e consumo, que se publica no Havre. Temos sobre a mesa o n. 4, de 22 de junho.

La Voz de España, n. 163, de 16 de julho.

L'amico del lavoratore, n. 10, de junho.

Journal de l'Amérique latine, n. 377, de 25 de junho. Publica-se em Paris.

A Patria, n. 180, de 16 de julho.

A Luz da Verdade, n. 4, de 15 de julho.

O Jocoso, n. 27, de 15 de julho.

A Epoca, orgam do Circulo Juridico Academico, n. 7, de 11 de julho.

O Mensageiro Parochial da Consolação, n. 7, de 12 de julho.

União Calxeiral, orgam da classe, n. 3, de 1 de julho. Publica-se no Rio.

Le Journal Français, n. 31, de 11 de julho.

Il colono italiano al Brasile, n. 42, de 12 de julho.

FOLHETOS

Boletim da Agricultura, n. 6, de junho.

Razões finaes

AVISOS ESPECIAES

Medicos

DR. J. ALVES DE LIMA—da Universidade de Paris, cirurgião da Beneficencia Portugueza e da Santa Casa.—Especialidade: molestias de senhoras, das vias urinarias e partos.—Resid. 1 rua Visconde de Tabatinga, 24-A. Consult.: rua S. Bento, 26-A (das 12 ás 2).—Telep., 301.

DR. ADRIANO DE BARROS, CLINICA MEDICA—Consultorio: rua do Commercio, 6, das 1 ás 3. Residencia: rua Ypiranga, 25. Telephone, 223.

DR. QUEIROZ MATTOSO — Clinica medica, *especialmente de creanças*. Residencia, alameda do Triumpho, 24. Telephone, 36. Consultorio, rua de S. Bento, 51, sala n. 8; de meia-ella á 1 hora da tarde.

MOLESTIAS DAS CREANÇAS — Dr. Monteiro Vianna, especialista, com pratica dos principaes hospitaes da França, Italia, Austria, Allemanha e Inglaterra. Residencia, rua Maria Thereza, 24. Telephone, 66. Consultorio: rua S. Bento, 57. Telephone, 698; de 12 ás 3.

DR. AZUREM FURTADO—Clinica medica, com especialidade—molestias do coração e dos pulmões. Residencia, rua da Liberdade, 109. Telephone, 82.

DR. CAMPOS SEARRA, medico e operador—Consultorio, rua S. Bento, 51, sobrado. Consultas: de 1 ás 3 da tarde. Residencia, rua Barão de Itapetininga, 73. Attende a chamados a qualquer hora.

DR. BETTENCOURT RODRIGUES — Consultorio, rua 15 de Novembro, 23—Consultas, das 12 da 2 da tarde. Residencia, rua da Liberdade, 87.

DR. ERASMO DO AMARAL—Da Faculdade de Medicina de Paris. Clinica medica, com especialidade — *Syphilis e molestias da pelle*. Consultorio: rua da S. Bento, 45, de 1 ás 3 horas. Residencia: rua D. Veridiana, 67. Telephone, 260.

DR. VIRIATO BRANDÃO.—Clinica medico-cirurgica e especialmente molestias *dos organes genito-urinarios, pelle e syphilis*. Consultas da 1 ás 3, rua da Boa-Vista, 41. Residencia, largo da Liberdade, 36. Telephone n. 100.

Massagista

ANTONIO MOLLIARD, ex-professor da Escola de Massagem, de Paris. Rua dos Guyanazes, n. 94.

Advogados

O DR. AMADOR DA CUNHA BUENO Tem seu escriptorio de advocacia á rua do Commercio, n. 43, das 12 ás 3 da tarde.

OS ADVOGADOS—Antonio Ribeiro dos Santos, Estevam de Almeida, Gabriel Ribeiro dos Santos, Oscar Moreira, mudaram seu escriptorio da rua de S. Bento, n. 26 A, para a mesma rua, n. 57.

DR. JOSÉ TORRES DE OLIVEIRA—ADVOGADO — Incumbe-se de serviços na capital e no interior, em primeira e segunda instancia. Escrip.—rua de S. Bento, n. 12. Resid.—rua de S. João, n. 139.

Dentistas

EMILIO SCHMIDT — Dentista russo-brasileiro. Consultas das 7 horas da manhã ás 5 da tarde, Rua Victoria, 19.

A. BRANDÃO, cirurgião dentista — Avenida Rangel Pestana, 131, em frente ao Grupo Escolar. Os trabalhos executados neste consultorio serão garantidos por varios annos e por preços sem competencia.

COACHMAN — *Dentista* — Rua Direita, n. 6.

DENTISTA. — O cirurgião dentista A. Castello faz qualquer trabalho dos mais aperfeiçoados e modernos da sua profissão, por preços muitissimo razoaveis. *Acceita pagamento em prestações, precisamente contractadas*.—Gabinete e residencia, rua Direita, n. 20-B.

MISSAS

Francisco Mori Garibaldi

A viuva, sabrinho e enteado do fallecido Francisco Mori Garibaldi convidam os amigos do fallecido a assistirem á missa do trigesimo dia, que para o descanso de sua alma farão celebrar na proxima terça-feira, 21, na egreja de S. Gonçalo, ás 8 horas.

Por esse acto de caridade, desde já se confessam agradecidos. 2—2

Ezechias Marques Gomes

José Marques Gomes e Lavinia de Araujo Marques convidam os amigos e parentes para assistirem á missa do setimo dia que, por alma de seu prezado irmão e cunhado — **EZECHIAS MARQUES GOMES**, mandam celebrar na terça-feira, **21** do corrente, ás **8 horas da manhã**, na egreja do Seminario Episcopal. Por este acto de caridade christã, antecipadamente agradecem. 5—4

Secção livre

Light & Power

AO COMMERCIO E AO PUBLICO

De hoje em deante, esta Companhia encarrega-se de transportar mercadorias para os armazens das Estradas de Ferro.

Bem assim as recebera no desvio Wilson, para transel-as a qualquer casa de commercio situada nas ruas servidas pela *Light*.

Tambem fornece carros especiaes para casamentos, baptisados ou acompanhamentos de enterro.

Os pedidos deverão ser dirigidos á secção de tracção, á rua Direita N. 7.

171:132$000 em 5 dias!

Durante a semana finda, foram pagos pela Loteria Esperança:

100:064$000, á agencia do Banco de Credito Real de Minas Geraes, rua Primeiro de Março, 97, premio que coube ao bilhete n. 84766, remettido ao sr. Joaquim Aleixo R. Braga, de Juiz de Fóra, e vendido ao sr. Joaquim José de Oliveira, official de carpinteiro, residente no arrayal de Pisau;

15:012$000, ao sr. Luiz Martins de Andrade, residente em Campo Bello de Rezende, premio do bilhete n. 21254, remettido ao sr. Augusto Lourenço Borges, de Rezende e vendido pelo cambista Carmini Ferruci;

12:014$000, ao sr. Luiz Pinto de Souza, da praça do Mercado;

10:008$000, a diversos, de bilhete n. 49031;

5:006$000, ao sr. capitão Costa, residente á rua Sant'Anna, em Nictheroy, premio de bilhete n. 66538;

4:004$000, ao sr. J. Loureiro, rua Dote de Setembro, 114, premio de bilhete n. 4008;

4:000$000, ao sr. J. Manhães, rua do Ouvidor, 97, premio de bilhete n. 8032;

12:008$000, ao sr. Raul Pereira, empregado no commercio da Bahia.

Foram tambem pagas 23 fracções de bilhete n. 76157, premiado com 4:000$, e os bilhetes inteiros ns. 18475, 18561, 59122, 61062, 73013, premiados com 1:000$ cada um.

3—1 (D'*A Gazeta de Noticias*).

Peitoral

de flores de arroeira, angico e mutamba, preparado de effeito garantido nas affecções das vias respiratorias, como catarrho pulmonar agudo ou chronico, bronchites, coqueluche, asthma e tosse nocturna.

Baruel—S. Paulo (m)

Um illustre medico francez

O dr. Clertan, de Paris, conseguiu encerrar o sulfato de quinina em perolas cujo envolucro, transparente como o vidro e fino como papel, se dissolve instantaneamente no estomago. De tal sorte que as pessôas que soffrem de febres podem actualmente cortal-as immediatamente, sem ter de supportar o gosto tão amargo da quinina. Na verdade, basta tomar 6 a 12 perolas de sulfato de quinina de Clertan para cortar, com certeza e immediatamente, as febres de accesso, por mais terriveis e antigas que sejam. São tambem soberanas contra as nevralgias periodicas, que voltam em dia e horas fixas e tambem contra as affecções typhicas dos paizes quentes causadas pelos grandes calores e a humidade. Finalmente, constituem o melhor preservativo conhecido contra as febres, quando se habita os paizes quentes, humidos ou insalubres.

Por isso, a Academia de Medicina de Paris tomou a peito approvar o processo da fabricação deste medicamento para recommendal-o á confiança dos doentes de todos os paizes. Cada perola contém 10 centigrammas (2 grãos de sal de quinina). Tomam-se 3 ou 6 destas perolas no começo do accesso e outras tantas no fim. A' venda em todas as pharmacias.

O dr. Clertan tambem prepara perolas de bisulfato, de chlorhydrato, de bromhydrato, de valerianato de quinina; estas duas ultimas sortes especialmente para as pessôas nervosas.

P. S. — Para evitar qualquer confusão, exija-se que o envolucro do vidro tenha o endereço do laboratorio: Maison L. Frère, 19, rue Jacob, Paris. Em cada perola estão impressas estas palavras: Clertan—Paris.

Café Beirão

Só padece de azaes, febres palustres, intermittentes, ou outra qualquer classe de febres, quem desconhece o celebre **Café Beirão** (licor e pilulas). Estes maravilhosos remedios curam radicalmente estas enfermidades.

Vende-se em todas pharmacias. Deposito: **Drogaria Beirão**. Pará. (3 em 3)

Syphilis—cura radical tomando o Elixir M. Morato. 30—9...

As mulheres

A sra. Maria Amalia, soffrendo muito tempo de flores brancas, sem achar alivio com diversos tratamentos, curou-se radicalmente com as pilulas de Tayuyá M. Morato.

—Gertrudes da Conceição, de Campinas, tinha accessos de loucura, pela falta de menstruação (suspensão), e goza hoje de perfeita saude, por usar algum tempo as pilulas de Tayuyá M. Morato, propagada por D. Carlos.

—Lydia Martins de Oliveira, de Tieté, soffria de desarranjos no ventre, sentindo uma dureza como uma bola, que mudava de logar, e tomando das pilulas de Tayuyá M. Morato, saron e voltou o appetite, tendo hoje muita saude.

Adelaide Moreira, de S. Paulo, usou das pilulas de Tayuyá M. Morato e curou-se de desarranjos intestinaes, com dores nos quadris, suffocação e ancias de vomitos, que a tinham atormentado. (Firmas reconhecidas).

Vendem em S. Paulo: **Baruel & C.** 30—9...

Companhia Paulista de Vias Ferreas e Fluviaes

Serão suspensas as transferencias de acções, no escriptorio central desta Companhia, a partir do dia 23 do corrente, até tres dias depois da data em que começar o pagamento do dividendo relativo ao semestre proximo findo.

S. Paulo, 17 de julho de 1898.

ADOLPHO AUGUSTO PINTO
Chefe do escriptorio central
3—3

Peitoral

de flores de arroeira, angico e mutamba, preparado de effeito garantido nas affecções das vias respiratorias, como catarrho pulmonar agudo ou chronico, bronchites, coqueluche, asthma e tosse nocturna.

Baruel—S. Paulo (m)

FERIDA OU FERIDINHA

Se tiverdes uma ferida ou uma feridinha qualquer que custe muito a se curar, tomai Alcatrão de Guyot ás vossas refeições, na dôse de uma colher, de chá, em cada copo de agua e, em 8 ou 10 dias, a ferida ha de cicatrisar por si só, sob a influencia benefica do alcatrão, que purifica o sangue.

Com effeito, o uso do Alcatrão de Guyot é quanto basta para matar todos os maus microbios que entretêm nossas feridas e as envenenam, e cura assim, em poucos dias, esta especie de molestia. Se o aconselhamos com confiança, é porque este excellente remedio me curou pessoalmente de uma ferida da orelha, que tinha havia tres annos, e sem que pomadas, loções e toda a sorte de remedio, tivessem feito melhorar.

A' venda em todas as pharmacias.

P. S.—Se quiserem vender-lhes qualquer outro producto em logar do Alcatrão de Guyot, DESCONFIEM, E' POR INTERESSE; recusem francamente; exijam o verdadeiro Alcatrão de Guyot, e para evitar todo engano, vejam o lettreiro. O do verdadeiro Alcatrão de Guyot deve ter o nome—Guyot—em grandes lettras, e, atravessando, a assignatura impressa com tres côres: *rôxa, verde e vermelha*, e o endereço do Laboratorio: *Maison L. FRÈRE, 19, rue Jacob — Paris e Rio*.

O Alcatrão de Guyot é fabricado no Laboratorio da casa L. Frère (A. Champigny & C., successores) no Rio de Janeiro, pelo pharmaceutico da mesma casa em Paris, formado na Escola Superior de Pharmacia de Paris.

NOTA — Póde-se substituir o Alcatrão de Guyot pelas capsulas Guyot de Alcatrão de Noruega puro—tendo a mesma virtude para curar—2 ou 3 capsulas a cada refeição.

— *As verdadeiras capsulas Guyot são brancas e a assignatura de Guyot está impressa com tinta preta em cada capsula.*

O tratamento vem a custar só **100 réis por dia**—e cura.

Enfermidade das senhoras.

Recommendamos a que dá preferencia ao preparado **Regulador da Saude Beirão**, para prevenir ou abreviar as pessôas doentes que soffrem as enfermidades das senhoras; milhares são as curas operadas por tão poderoso medicamento. Vende-se em todas as pharmacias.—Deposito: DROGARIA BEIRÃO, 103, rua Conselheiro João Alfredo, 103—Pará. (3 em 3)

Rheumatismo—cura radical, tomando o Elixir M. Morato. 30—9...

Feridas antigas

Curei uma ferida de mais de dous annos que era um verdadeiro tormento, usando por algum tempo do **Elixir M. Morato**, propagado por D. Carlos. Dou que recompenso tão feliz achado. Uso como convier.

S. Paulo, 1 de agosto de 1889.—Wenceslau Vicente Vieira.

O **Elixir M. Morato** vende-se, em S. Paulo, Barnel & C. 30—9...

Morphéa—cura-se usando o Elixir M. Morato. 30—9...

FEBRES PALUSTRES o **Café Beirão**—licor e pilulas—cura com rapidez estas febres que tanto affligem a humanidade. A efficacia do **Café Beirão**, nas inflammações do figado e do bago, tambem é incontestavel. Vende-se em todas as pharmacias. Deposito: «Drogaria Beirão»—Pará. (3 em 3)

BASTA EXPERIMENTAL - O

para adoptal-o para sempre

«Saratofi (Russia), 14 de janeiro de 1898.

«Illmo. sr.

«Muito lhe agradeço o gracioso mimo com que me presenteou. Estou satisfeitissima com o bem estar que se sente na bocca quando se emprega o seu maravilhoso dentifricio, o Dentol; pois basta experimental-o para adoptal-o para sempre. Assignado: Maria Alexandrowna.»

D. MARIA ALEXANDROWNA

O Dentol (agua, pasta e pó) é, na verdade, um dentifricio, não só soberanamente antiseptico como tambem de cheiro muito agradavel.

Creado conforme os trabalhos de Pasteur, elle destróe todos os maus microbios da bocca; tambem evita e até cura com certeza a carie dos dentes, as inflammações das gengivas e as doenças da garganta. Em poucos dias, dá aos dentes uma alvura brilhante e destróe o tartaro. Deixa na bocca uma deliciosa sensação de frescura, que dura bastante tempo.

Empregado puro em algodão, calma instantaneamente as raivas de dentes, por mais violentas que sejam.

O Dentol é encontrado em todas as casas de perfumaria e drogarias.

Deposito: Casa J. B. A. Petit.

87, *rua da Alfandega*, no Rio de Janeiro. (5)

«EDUCAÇÃO»

ANNO II

REVISTA PEPULAR DE ASSUMPTOS GERAES E PEDAGOGICOS

Philosophia

Religião — *Moral*
Arte — *Industria*
Sciencia — *Hygiene*

Publicada sob os auspicios da «Associação Beneficente da Educação», que tem por fim varias obras educativas e cuja commissão fundadora é composta dos directores dos mesmos principaes estabelecimentos de ensino, officiaes e particulares, sob a presidencia honoraria do dignissimo sr. secretario do Interior e sob a presidencia effectiva do digno sr. director da Escola Polytechnica.

—Collaborada por numerosos circulo de redactores beneficentes, em cujo numero se acham os mesmos melhores escriptores e distinctos talentos da mocidade das escolas superiores e profissionaes, sob a presidencia da publicista nacional, senador do Estado, sr. dr. Paulo Egydio.

—Dirigida pela lente da cadeira de pedagogia e educação civica da Escola Normal da capital, com o concurso de outros redactores technicos.

—Caprichosamente impressa nas officinas dos srs. Duprat & C. (antiga Companhia Industrial).

Publicação bi-mensal, formando 1 vol. em 4°, com cêrca de 90 paginas, e dobro do numero primitivo.

SECÇÕES:—**Boletim** de interessantes informações praticas concernentes a todos os aspectos da Vida—5 *secções doutrinarias*: EDUCAÇÃO (Jornal dos Dirigentes) — JORNAL DOS EDUCADORES — JORNAL DO POVO—JORNAL DA MOCIDADE—JORNAL DA INFANCIA—Gazetilha de noticias especiaes e chronica do mesmo ou paiz e no estrangeiro.

—Preços modicos, para o fim de maior circulação ao interesse da propaganda.

Anno	10$
Semestre	6$
Avulso	2$

Está-se occupando a *Educação* dos assumptos momentosos da educação physica e da educação economica, das quaes dependem positivamente a nossa regeneração moral e social. Assim, está inaugurando sobre a hygiene e a pedagogia, desenvolvidas nos exercicios physicos, já victoriosos entre nós (com o concurso desta revista).

E encetou a campanha para o ensino e a pratica dos verdadeiros economicos (*companhia, capital, trabalho, cooperação, moeda, credito* etc.), verdades que faltam nos programmas das escolas, na educação pratica em geral e nos costumes do nosso povo.

—

Assigna-se

Fóra da capital de São Paulo—Em todas as administrações, sub-administrações e agencias de 1ª, 2ª e 3ª classes do Correio.

Na capital—Nas principaes livrarias, papelarias e no escriptorio, á rua José Bonifacio, 29. (2°.)

O dr. Viriato Brandão mudou o consultorio para a rua da Boa-Vista, n. 41, onde continúa a dar consultas de 1 ás 3 hs. 24—23

Banco de Credito Real de São Paulo

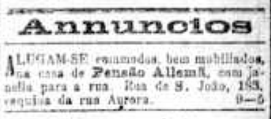
ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

De accordo com a proposta apresentada em sessão da assembléa geral ordinaria dos accionistas deste Banco, realisada hoje, convido os srs. accionistas do *Carteira Hypothecaria* a reunirem-se em assembléa geral extraordinaria, ao dia 1° de agosto proximo futuro, á 1 hora da tarde, no salão do 2° andar do edificio do Banco, nesta capital, á rua Direita, n. 15, para o fim de serem reformados os artigos dos estatutos referentes á administração do Banco (cap. III, ns. 29 a 37), de modo a ficar a directoria composta de quatro membros, sendo tres— director-presidente, director-gerente e director-secretario—eleitos pelos srs. accionistas, e um—director-fiscal — nomeado pelo governo do Estado.

Para que estas assembléas possa deliberar, torna-se necessario que compareçam accionistas que representem, pelo menos, dous terços de capital social, na fórma da lei.

S. Paulo, 15 de julho de 1898.

16—5 JOSÉ DUARTE RODRIGUES
Director-gerente



«Erythrexylen»

Tonico vegetal para o cabello. Este excellente preparado, dotado de um agradavel perfume, é o melhor especifico para a calvice, caspas e outras affecções do couro cabelludo. Preparado cuidadosamente pelo dr. C. Paes Leme.

Esta loção acha-se á venda á rua **Florencio de Abreu, 122**. 30-0

Joaquim Gonçalves da Silva

Participa aos seus amigos e freguezes que, tendo regressado de sua viagem á Europa, abriu de novo sua casa de commissões de café e generos do paiz, á rua Episcopal, n. 8, e caixa do correio 316, onde espera a continuação dos seus favores.

S. Paulo, 10 de julho de 1898.

10-8 JOAQUIM GONÇALVES DA SILVA

MOLESTIAS DA PELLE

Syphilis

Organs genitaes e urinarios

DR. VIEIRA DE MELLO

ESPECIALISTA

Trata a syphilis e as molestias urinarias por processos efficazes.

Consultorio	*Residencia*
RUA DIREITA, 55	Alameda Glette, 101

Telephone, n. 540 (m)

Dr. Dino Bueno

Será encontrado em seu escriptorio de advogado, á travessa da Sé, 12, de meio-dia ás 4 horas da tarde. 30—3

Annuncios

ALUGAM-SE commodos, bem mobiliados, em casa de Pensão Allemã, com janella para a rua. Rua de S. João, 183, esquina da rua Aurora. 9—5

Massagista

Antonio Molliard, ex-professor da Escola de Massagem de Paris, tem a honra de participar ao respeitavel publico paulista que acha á disposição do mesmo publico dous callistas, dous manicuros e massagistas dos dous sexos, no gabinete que acaba de abrir, á rua de S. Bento, n. 21.

Faz-se tambem o tratamento em domicilio. 40—23

Aos srs. fazendeiros e creadores

O CEVADILLO é o unico preparado cuja efficacia está exhaustamente comprehendida ha longos annos, para engordar e restituir as forças aos animaes magros, rachiticos e de máu apparencia.

O SAL DE KANILL é incontestavelmente o melhor purgante, até hoje conhecido na veterinaria, contra as diversas especies de affecções que costumam atacar os animaes, como sejam: garrotilho, mormo, catarrhos, pleurizes, reumatismos, manqueiras, prisão de ventre, aguamentos etc.

Encontra-se em todas as drogarias e no deposito geral, á rua Victoria, 158. Pharmacia da Fé. S. Paulo.

2°, 4° e 6°.

Affecções pulmonares

Nenhum remedio tem apresentado tão bons resultados nas affecções pulmonares como o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, que cura-as radicalmente no 1° e 2° periodos e proporciona grande alivio aos doentes no 3° periodo. 3°-6°

SABONETE RIFGER Este prodigioso sabonete, approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene, faz desapparecer em poucos dias as manchas do rosto, espinhas, pannos, sardas, caspa, empigens, darthros, erupções cutaneas, signaes de bexigas, frieiras etc., tornando a pelle agradavelmente fresca e assetinada, fazendo emprestar o mais suave aroma, dando-lhe belleza, attractivos e encantos. As mães de familia devem dar preferencia a usar este prodigioso sabonete para lavagem dos filhinhos, porque, além das propriedades acima enumeradas é um seguro preservativo de todas as molestias contagiosas e epidemicas. Preços sem competencia. Depositarios em S. Paulo, Barnel & C. 3°-sab-2°

LIVRARIA MAGALHÃES

29, Rua do Commercio, 29

Acaba de receber:

Papel commercial japonez, em bonitos e originaes blocos de 100 folhas de papel extra-forte, pelo insignificante preço de 2$000.

Papel commercial, de linho, pautado, com margem. Block de 100 folhas, 1$500.

Papel de soda, para fieres, balas e mais trabalhos casteiros. Mão (25 folhas). 1$000.

Papel almasso de superior qualidade, proprio para escolas e cartorios, resma, 7$000.

Papel de linho para requerimento e mais papeis forenses, resma, 12$000.

A' venda na livraria de

Pedro de S. Magalhães

29—RUA DO COMMERCIO—29

S. PAULO 10—7

Sementes novas de Jaraguá e catingueiro rôxo

Vende-se a 1$000 o sacco de 100 litros, a dinheiro, em casa de Paulino Sodré, na estação de Bertioga, Estrada de Ferro Mogyana. 30—24

Á LAVOURA

FORMICIDA PASCHOAL

!! Realidade !!

A bem dos interesses dos srs. lavradores, abaixo transcrevemos o relatorio publicado pelo Jury encarregado de julgar as experiencias officiaes effectuadas na estação de «Mandaquiz, sob a presidencia do exmo. sr. dr. Mello Peixoto, digno secretario da Agricultura, referente ao formigueiro n. 5.

«Formicida Paschoal—Maio, 8—O formigueiro, em baixada, tinha 5 metros de diametro, achando-se coberto de alguns arbustos; a terra adventicia era muita, durante os trabalhos preparatorios, 1 1/2 hora. O numero dos olheiros era de 63, que todos receberam a agua e formicida. Distribuida por elles uma lata de formicida, poz-se logo a fogo, havendo explosões até 10 metros do centro do formigueiro. Ao passo que se manifestavam as explosões, tapavam-se os olheiros.

Maio, 16—Nenhum signal de vida no exterior. As panellas, muito profundas, só continham formigas mortas.

Junho, 8—Mesmo resultado.

Resumo—A'rea do formigueiro, 6 metros de diametro. Trabalho preparatorio, 1 1/2 hora. Olheiros tratados, 63. Trabalho effectivo—agua, 5'; formicida, 10'; fechamento dos olheiros, 10'. Liquido gasto—agua, 20 litros; formicida, 4 litros, ou 1 lata. Pessoal empregado, 2 homens. Despeza em formicida, 6$500.

Resultado definitivo: extincção da formigueiro.

Quem se julgar mais victorioso, que publique o resultado da experiencia, afim de haver um confronto.

E' bastante a acceitação que tem tido o meu fabrico, e os attestados que possuo, para tornal-o conhecido como o melhor entre os seus congeneres.

AQUI ESTOU!

Só vejo formigas mortas!

Nem uma só moribunda!

O TATU' não quiz saber deste formigueiro! Talvez tivesse medo de ter a mesma sorte das formigas!

Agente geral em S. Paulo:

José Neiva

RUA DO COMMERCIO, 13 — SOBRADO

FABRICANTE:

PASCHOAL VAZ OTERO

Rua do Ouvidor, 129, sobrado

RIO DE JANEIRO

Agencia Geral das Loterias da Capital Federal

Rua 15 de Novembro, n. 27-A

HOJE HOJE

15:000$000

Amanhã-Amanhã

15:000$000

SABBADO PROXIMO

50:000$000

Todos devem dar preferencia a esta agencia geral, visto ser a que tem vendido maior numero de sortes grandes.

Os pedidos de interior devem ser dirigidos aos agentes geraes da Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil:

Carvalho & Guimarães

ANTIGA CASA MANGHON

27-A—RUA 15 DE NOVEMBRO—27-A

Caixa, 617—Endereço telegr. ofenenses

AGUA DE QUININA MADEIRA

Loção a Violeta de Parma

Usando estas Loções, a cura é infallivel da caspa e queda dos cabellos, ficando a cabeça impregnada de um perfume delicioso e vivificante.

DEPOSITO E FABRICA

NA

Casa HUSSON

Importadora de perfumarias

Rua de São Bento, 34

S. PAULO

Sebastião Lebeis

COMMISSARIO

Paga suas contas de venda á vista

66—RUA DA CONCEIÇÃO—66

Caixa do correio, 38—S. PAULO

FUNDIÇÃO DE TYPOS

Typos para Jornaes e Livros fundidos sobre a moquina o Duplex e com privilegio. Lettras inglezas, bastardas, Tiberius, etc. — Especies e quadratins, lingotes e guarnições. Filetes de metal — Filetes de leitão em folhas e systematicos — Accentuadas de cobre.

G. RENAULT — 165, rue de Vaugirard, PARIS

Sezões ou maleitas

Febres Palustres e Intermittentes

NEVRALGIAS

Curam-se com as

Pilulas Q^as de Fedegoso e Caferana

PREPARADAS PELO

Pharmaceutico Abreu Sobrinho

Baruel & C.—A. de Souza Silveira & C.—P. Vaz de Almeida & C.—Queiroz Mallet & C.—Pharmacia Castor, e em todas as bôas pharmacias e drogarias desta capital e do interior.

Caixa, 2$500 2.°-4.°-5.°

CASA ESPERANÇA

AGENCIA DE LOTERIAS

4—Rua do Rosario—4

Unica que actualmente está vendendo Sortes

Os pedidos para o interior do Estado devem ser dirigidos a Luiz de Sá e Almeida, caixa postal 618.

Para os pedidos de 20$000 para cima, em *cada loteria*, 24-23 vantajosa commissão. 1-1.°

Dentista

O cirurgião dentista Avellar Vieira cura qualquer dente, por mais doente que seja, em 24 horas, com um processo de sua invenção. Obtura a amalgama, a oxo artificial, a cemalte, a granito-ea massa, por 3$000. Obtura a ouro por 10$ a 20$000.

Restaura dentes a ouro, por mais difficil que seja, por 25$ a 40$, (ate empregando o processo bruxo do martello). Limpa os dentes e os torna alvos por 5$ a 20$. Extrai dentes sem dôr por 5$. Colloca dentaduras com ou sem chapas; dentes a pivot, ornas de ouro e incrustrações de brilhantes. Trata das molestias da bocca e corrige as anomalias dentarias. Todos os trabalhos são garantidos por muitos annos e praticados sem a minima dôr, mesmo nas pessoas mais nervosas, no consultorio especialmente installado, com todas as condições hygienicas e com apparelhos dos mais modernos, observando o rigoroso anti-septico aconselhado pelos methodos dos mais consummados da cirurgia dentaria.

Consultas e operações, das 8 horas ás 4 da tarde. (m)

Rua de S. Bento, 31
Sobrado

Dentaduras

Incontestavelmente as mais bem acabadas faz o dentista russo-brazileiro

EMILIO SCHMIDT
RUA VICTORIA, 19 ...

FAZENDA

Vende-se baratissimo uma de criar, com 200 alqueires de campo e 50 de matta, todo fechado, 7 mil cafeeiros formados de 6 annos; boas aguadas, casa excellente de morada, dias de colonos, paiol etc. Informa-se, por favor, á rua Alegre de Luz, 13—S. Paulo. 10—6...

Hydromel Paulista

Recommendado por todas as sacterias dades medicas. E' a melhor bebida para os doentes do pello e dos rins, para as pessoas de edade e creanças. Approvado pelo Laboratorio de Analyses Chimicas; é completamente livre de qualquer substancia noctiva e alcoolica que possa prejudicar a saude.

Encommenda-se á rua Tamandaré, 86, esquina da rua Galvão Bueno.

6—4 *Valentim Gelker*

A ELECTRICIDADE

Telephones, campainhas, para-raios, sortimento completo de todas as materiaes pertencentes a esta arte. Fazem-se installações e concertos.

Laur Hobasinski

Largo do Ouvidor, 3—Caixa postal, 347

S. PAULO

Marmoraria Italo-Brasileira

GRANDE OFFICINA DE ESCULPTURA, ORNATO E ARCHITECTURA

Exposição permanente de tumulos e estatuas, pedras de sepultura, cruzes etc.

M. Tavolaro & Comp.

Aprompta-se e importam do extrangeiro qualquer obra de marmore.

Perfeição, solidez e preços modicos

Remettem desenhos a pedido. (...)

Rua Barão Itapetininga, n. 9
S. Paulo

Homœopathia

Rogam-se aos amigos desta medicina enviarem os seus nomes e moradas ao Estabelecimento Homeopathico de **Sousa Soares**, em Pelotas, Rio Grande do Sul, afim de receber GRATUITAMENTE, pelo correio, livretos e outros artigos de utilidade, relativos aos progressos da homœopathia. 10-20-30

Massagem

Otto Koch Junior pratica a massagem, de accôrdo com os mais recommendaveis preceitos scientificos, de modo a garantir os resultados nas seguintes molestias:

Enxaqueca, nevralgias em geral, sciatica, caimbras, molestias da espinha, hysteria, doença de S. Guido, asthma, molestias de senhoras, molestias da garganta, croup, pneumonia, pleurisia, emphysema, dyspepsias, atonia intestinal, dilatação do estomago, hydropisia, doenças do figado, rins e bexiga, tosse, rachitismo, rheumatismo articular, gottoso, muscular, arthritis, lymphatismo, anemia, paralysias, atrophiamento dos musculos, tendões etc.

Escriptorio, rua José Bonifacio, 35.

Pós dentifricios

DO PHARMACEUTICO

Abreu Sobrinho

Excellente preparação, dá um aroma agradabilissimo. Alveja promptamente os dentes, conserva-lhes e dá-lhes maior brilho ao esmalte, previne a carie dentaria e as côres de dentes; finalmente, é o mais precioso e importante auxiliar da bôa hygiene da bocca.

CAIXA, 1$000

Baruel & C.
(2°,4°,6°.d.)

"Emulsão de Scott"

Cuba para os Cubanos

e a Emulsão de Scott de oleo de figado de bacalhau com hypophosphitos de cal e soda para as enfermidades extenuantes, para as crianças rachiticas, para os anemicos e para todo aquelle que necessite um bom tonico reconstituinte, são dois pontos indiscutiveis. A Emulsão de Scott legitima leva a marca do homem com o bacalhau ás costas. Sua efficacia está reconhecida em toda parte e seu consumo em todo o mundo é colossal. Não ha comparação possivel entre a efficacia da Emulsão de Scott e a das demais chamadas "emulsões." Um frasco da de Scott cura por completo em muitos casos, emquanto que um d'uma imitação em vez de curar pode peiorar. Use-se a de Scott que se digere e assimila promptamente, produzindo assim o resultado desejado. As imitações são caras a qualquer preço. Muitas d'ellas carecem quasi em absoluto do oleo.

Insista-se na Emulsão de Scott legitima que se vende nas Drogarias e Pharmacias.

SCOTT & BOWNE. Chimicos, Nova York.

NÃO LEIAM
E DEPOIS NÃO SE QUEIXEM

Soffre do estomago e dos intestinos? Quem não conhece o

Elixir Cintra

Diarrhéa—1 colher de 2 em 2 horas e quando houver tambem *fébre*, administre-se, simultaneamente com o *Elixir Cintra*, 2 doses de bi-sulphato de quinina por dia.

E' infallivel a cura, e aquelle que não tiver curado não pagará nada pelo remedio.

Doenças das crianças. As crianças, neste caso, quasi sempre ficam atacadas de diarrhéa, fébre, vomitos, e para isso não ha melhor remedio do que o *Elixir Cintra*.

Dyspepsia—falta de appetite, digestão difficil, dôr de estomago, duas, tres ou mais colheres por dia do ELIXIR CINTRA ou ELIXIR FUCHSIA COMPOSTO —preparado do pharmaceutico *Antonio Pinto N. Cintra*.

Soffre de gonorrhéa só quem não conhece o infallivel

Injecção Cintra

Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias.

CRIANÇAS COM DIARRHEAS E VOMITOS

Illmo. sr. Antonio Pinto Nunes Cintra. —Venho em abono da verdade confirmar por escripto que empreguei o Elixir de Fuchsy Composto, por v. s. preparado, em pessoas de minha casa, e mais crianças de empregados e vizinhos da fazenda de meu irmão coronel Luiz de Sousa Leite, que soffriam de diarrhéa e dysenteria com fébre e vermes e que não falhou em só dos doze ou mais casos em que empreguei. Com estima subscreve-me de v. s. att°. obr°, cr°.—*Francisco de Paula Leite.* (33)

UROTROPINE
GRANULADA
BURGGRAEVE-NUMA-CHANTEAUD

REMEDIO PRECIOSO contra as DOENÇAS dos RINS, da BEXIGA e da PROSTATA
GLENORRHAGIAS—CYSTITE
GOTTA-RHEUMATISMOS-ALBUMINURIA
FEBRES TYPHOIDES
PARIS-21, *Place des Vosges*, 21-PARIS
Exigir sobre cada frasco o retrato do Dr. Burggraève e o sello de garantia.

A notavel artista
Clara Bonheur

Julgando-me completamente cahida e não podendo dedicar-me mais á minha unica paixão—o theatro, sonhava em morrer, como o unico remedio á minha grande desesperação. Tudo provinha de uma antiga doença no estomago, que, não cedendo aos melhores remedios, ultimamente agravou-se de tal modo que fui obrigada a abandonar o theatro; já não podia absolutamente comer, sustentava-me apenas de poucas colheres de leite e caldo. Neste estado, fui visitada pelo distincto medico E. del Castillo, que me receitou as pilulas anti-dyspepticas do dr. Heinzelmann, a quem hoje devo a minha vida e minha carreira, pois radicalmente curada em um mez, entrei novamente para o theatro e gozo plena saúde, como se nunca estivesse doente.

Agradecida de todo o coração, vos envio este, como prova de meu reconhecimento.

Clara Bonheur

Buenos Aires, 27 de março.

Observação

Todas as pilulas anti-dyspepticas de Heinzelmann que não tenham **rotulo encarnado** e a **assignatura—C. Heinzelmann** em tinta azul, e a **Marca registrada** composta de tres cobras entrelaçadas, formando o monogramma O. H., devem ser consideradas **falsificadas.**

Vendem-se em todas as pharmacias e drogarias

VIDRO, $$000

NEURASTHENIA
Vinho de KOLA-BÂH de Orlando Rangel

ANEMIA

O maior tonico restaurador das forças—O melhor tonico do systema nervoso cerebro-espinhal—O mais poderoso anti-neurasthenico — Tonico do estomago e estimulante de suas funcções — Regulador do coração, da circulação e da diurése

APPROVADO pela Directoria Geral de Saude Publica e adoptado pela CLASSE MEDICA BRAZILEIRA

Recommendado no enfraquecimento cardiaco, nos estados adynamicos, no esgotamento nervoso, na *surmenage* (massacre por excesso de trabalho intellectual ou physico), na neurasthenia, nas anemias e nas chloroses, no lymphatismo e na escrophulose, nas dyspepsias atonicas e flatulentas e nas gastralgias, na inappetencia dos anemicos, escrophulosos e tysicos, nas convalescenças de molestias graves ou chronicas, alterando profundamente a nutrição.

Como medicamento euthenico, que é, especifico da excitação vital em todas as suas manifestações, o Vinho de Kola-Bâh de Orlando Rangel exerce sobre todo o organismo uma acção tonica geral: combate a prostração physica, certo desanimo; activa as funcções cerebraes, estimula as funcções nutritivas e a energia muscular.

Como preventivo nas épocas epidemicas e das molestias dos paizes quentes, presta ainda o Vinho de Kola-Bâh de Orlando Rangel serviços relevantes, e que se justifica pela sua poderosa acção tonica, dynamophora e anti-depauperadora.

FRAQUEZA

Para garantia exija-se sempre a firma e o nome de ORLANDO RANGEL, porque existem imitações e kolas que não possuem as virtudes nem os principios medicamentosos da kola verdadeira, a unica que entra nos preparados de Orlando Rangel.

Deposito Geral: RUA GONÇALVES DIAS, 41 — Rio de Janeiro

Graúna

TONICO PARA OS CABELLOS

Não ha mais calvos e nem ha mais caspas, desde que se faça uso da «Graúna», tonico indigena, feito sómente de vegetaes. A «Graúna» é uma preparação pharmaceutico nacional e insuperavel. A «Graúna» é o unico tonico que amacia os cabellos, que lhes dá brilho e que os torna abundantes e de grande belleza. Com o uso da «Graúna» as caspas desapparecem em muito poucos dias e os cabellos nascem e crescem de uma fórma prodigiosa. Todas as molestias do couro cabelludo são promptamente curados pela «Graúna».

A' venda em todas as drogarias e casas de perfumarias do Rio de Janeiro e S. Paulo.

DEPOSITO NO RIO: Rua do Rosario, n. 27, sobrado. Em S. Paulo [illegible]

Vende-se papel de embrulho nesta typographia.

ESCOLAS PROFISSIONAES
DO
LYCEU DO S. CORAÇÃO - S. PAULO

Julgamos interpretar os desejos dos bons amigos do Lyceu, lembrando-lhes o meio com que poderão todos que o desejem, dar um auxilio de uma obra que corresponde tão bem a uma necessidade palpitante da Sociedade actual, e que agora mais que nunca precisa tanto da generosa protecção e do apoio de todas as almas caridosas.

Dirigidos por mestres habeis e dedicados, nossos jovens artistas não pedem outra cousa, sinão patentear o seu talento e o proveito que colhem da instrucção profissional que recebem no Lyceu. Estimulados por um legitimo ponto de honra, elles querem que todo o trabalho sahido de suas mãos seja um pequeno primor de arte. Mas para isto é preciso o trabalho.

A Secção typographica está apta para executar, nas melhores condições, os trabalhos de seu ramo: Revistas juridicas, Livros de litteratura, Catalogos, Circulares, Facturas, Prospectos, Bilhetes commerciaes, Cartões de visita, Cartas de lucto, Attestados de satisfação, Bons pontos em preto e em côres.

A Secção Encadernação enfeita primorosamente, sob o ponto de elegancia e solidez, toda a sorte de encadernação de luxo e de arte, em todo panno chagrin, meias encadernações em marroquim duras e flexiveis, especialidade para as encadernações de bibliothecas — livros de pranto, de aula, brochuras, cartonagens, Caixinhas para escriptorio, Registros, etc., etc.

A Marcenaria executa, com o maior cuidado e com madeira de primeira qualidade, movels de qualquer genero: mobilia escolar, mobilias completas, Armarios com portas de espelhos, Aparadores a dous corpos, Mesas secretarias para escriptorios e Mesas para toilette, mobilhamento de Igreja (Altares, genuflexorios, bancos) — *Visitar a Exposição permanente annexa á Livraria do Lyceu.*

A Ferraria e a Mechanica executam obras de construcção: grades, cancellos, camas e diversos trabalhos forjados em ferro — Concertos.

A Secção Marmoristas e Esculptores sob a direcção do habil technico, prepara altares, pias de varias dimensões, degraus, escadas, tumulos, grades, faz execuções em granito artificial, lavores em mosaico, crucifixos, estatuas.

A Fundição de types e a Galvanotypia preparam, types de texto e de phantasia, vinhetas e galvanos, dos de chumbo e entrelinhas, reproducção de clichés pela estereotypia.

A Pautação dispõe-se para riscação de mappas, facturas, notas, livros em branco, cadernos, papel de musica, costernos de obras impressas.

A Alfaiataria e Officina de Corte dispondo de todo o necessario — está apta para fornecer fatos para homens e creanças, vestimentas para Ecclesiasticos.

A Officina de Calçados prepara calçados de toda a especie para homens, senhoras e crianças — faz concertos com grande esmero.

As Encommandas *podem ser dirigidas ao Director do Lyceu do Sagrado Coração de Jesus.*

A pedido dos Senhores Commissionistas irão os mestres da respectiva repartição para receber suas pressadas ordens.

Dar o pão da esmola ao orphão desamparado corresponde a [illegible] salval-o morrer á fome.

Dar-lhe instrucção e habilital-o para o trabalho equivale a [illegible] e por sua vez [illegible]

Charutos Bahianos
DE
IEZLER & HOENING
DE CACHOEIRA

Recommendam-se as marcas:

«Mexicanos»
«Banqueiros»
«As Irmãs»
«O Benjamim»
«Concordia»
«Entre-actos»
«O Mar»

e muitas outras marcas de qualidades excellentes, todos feitos á mão.

Os senhores apreciadores do bom charuto devem procurar em todas as tabacarias — o CHARUTOS DE IEZLER.

DEPOSITO

Loja do Japão
GARCIA, NOGUEIRA & COMP.

FERRO GIRARD

O Professor Hérard encarregado do Relatorio á Academia demonstrou *o que é facilmente acceito pelos doentes, bem tolerado pelo estomago, restaura as forças e cura a chloro-anemia; que o que distingue particularmente este novo sal de ferro, é que não causa prisão de ventre, a combate, e elevando se a dose, obtem-se dejecções numerosas».*

O FERRO GIRARD cura anemia, côres pallidas, caimbras de estomago, empobrecimento de sangue; fortifica os temperamentos fracos, excita o appetite, regularisa as regras e combate a esterilidade.

Deposito em Paris, 8, rua Violenne

E NAS PRINCIPAES DROGARIAS E PHARMACIAS

AVISOS MARITIMOS

Compagnie des Messageries Maritimes
Paquebots poste-français

O esplendido paquete postal

PORTUGAL

Esperado do Rio da Prata em Santos, no dia 28 do corrente, sahirá para
Lisbôa e Bordeaux

O paquete postal

MAGELLAN

Esperado da Europa em Santos, no dia 28 do corrente, sahirá para
Montevidéo e Buenos-Aires

Previne-se os srs. passageiros de que, na agencia em S. Paulo, rua de S. Bento, 29, vendem-se bilhetes de passagens para todos os vapores, quer façam escala em Santos, quer partam directamente do Rio.

Para mais informações, com os agentes:

ANTUNES DOS SANTOS & C.
Em S. Paulo—Rua de S. Bento, 29.
Em Santos—Rua 15 de Novembro, 45.

Hamburg Südamerikanische Dampfschiffahrts Gesellschaft

SERVIÇO REGULAR ENTRE SANTOS E HAMBURGO, COM ESCALAS PARA O RIO DE JANEIRO, BAHIA E LISBÔA

VAPORES A SAHIR

PETROPOLIS	29 de julho
S. PAULO	5 de agosto
BAHIA	19 de "
ARGENTINA	26 de "

O paquete allemão

TUCUMAN

Capt.: H. HANSSEN

sahirá, no dia 25 do corrente, para o
Rio, Bahia, Lisbôa e Hamburgo

Todos os vapores desta Companhia têm a bordo enfermeiro portuguez. Fazem escala em Vigo.

Todos os paquetes da Companhia são de construcção moderna, illuminados a luz electrica, possuindo espaçosas accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classe.

Para fretes, passagens e mais informações, com os agentes:

H. Johnston & Comp.
RUA DO COMMERCIO 14—SANTOS

Liverpool, Brasil and River Plate Steamship
Linha Lamport & Holt
Serviço de passageiros para Nova-York

	DE SANTOS	DO RIO
THESPIS (4343 tons.)	15 de agosto	17 de agosto
TENNYSON (3901 tons.)	29 de agosto	2 de setembro

O PAQUETE

BYRON

(3901 TONELADAS)
Illuminado a luz electrica

Sahirá de Santos no dia 28 do corrente, e do Rio de Janeiro, no dia 1º de agosto, para

BAHIA, PERNAMBUCO e NEW-YORK

Recebe passageiros de 1ª e 3ª classes para os portos acima e para

BARBADOS

Este paquete proporciona aos passageiros toda a somma conforto nesta viagem mais rapida que via fluviaes e com os [illegible] de hydrotherapia.

Preço da passagem em 1ª classe, do Rio de Janeiro para New-York, 150 (dollars, moeda americana) e de Santos, 50.

Os paquetes *Tennyson* e *Byron* têm tambem camarotes superiores de 1ª e 2ª classes, custando mais 25 em 1ª classe, e 15 em 3ª classe para cada cabina.

Para passagens e mais informações, trata-se:

No S. PAULO, com
GEO H. BRODIE, rua Quitanda, 3 (sobrado)
No SANTOS, com os agentes
F. S. Hampshire & C., Ld., Rua 15 de Novembro, 23
No RIO, com os agentes
NORTON MEGAW & C., Ld.
RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 35

Norddeutscher Lloyd Bremen

SAHIDAS PARA A EUROPA

Vapor Berkum	dia 12 de agosto
" Wittenberg	dia 26 de agosto
" Kaiio	dia 9 de setembro
" Bonn	dia 23 de "

O paquete allemão

HEIDELBERG

Illuminado a luz electrica
Commandante—H. VOGT

Sahirá em 29 de julho, para
RIO DE JANEIRO, BAHIA, MADEIRA, LISBOA, ANTUERPIA e BREMEN

Levando passageiros.

Preço das passagens de 1ª classe para Antuerpia e Bremen, marcos 407.

Este paquete tem bôas e as mais modernas accommodações para passageiros de 3ª classe, e tem cosinheiro portuguez a bordo.

Preço da passagem de 3ª classe, para Lisboa e Madeira, incluindo vinho de mesa, réis 135$000.

Recebe passageiros para as Ilhas dos Açores.

Para fretes, passagens e mais informações, tratar-se com os agentes

Zerrenner, Bülow & C.
Rua de S. Bento, 31—S. Paulo
Largo Monte Alegre, 10—Santos

Société Générale de Transports Maritimes à Vapeur
DE MARSEILLE

O CELEBRE VAPOR FRANCEZ

ALGERIE

Esperado no dia 22 de julho, sahirá, depois da indispensavel demora, para
Genova e Napoles

Preços das passagens

1ª classe—Genova e Napoles	453 frs.
2ª " — " "	303 frs.
3ª " — " "	140 frs.

A Companhia vende passagens até Paris nas condições seguintes:

Até Paris, 1ª classe, frs. 673 [illegible]
Idem ditto, idem 2ª classe, frs. 503 [illegible]
Idem ditto, 3ª classe, frs. 193 [illegible]

Para passagens e mais informações, com os agentes:

Antunes dos Santos & C.
EM S. PAULO—Rua de S. Bento, 29.
NO SANTOS—Rua 15 de Novembro, 45.
NO RIO DE JANEIRO—Rua Primeiro de Março, 35.